



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA nº 24/08

**ATA DA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA.** Aos 17 dias do mês de Junho (06) do ano de 2008 (dois mil e oito), terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado do São Paulo, realizou-se a 20ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2008. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Gervásio Batista Pozza. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Ananias José Barbosa, Antônio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivam Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, Jonas Pereira Lima, José Geraldo da Silva, Lenivaldo Pauliuki e Paulo Pereira Filho. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h05min. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao **Vereador Edivam Campos de Albuquerque**, que fizesse a Evocação Divina em proteção aos trabalhos da Casa. Em prosseguimento, o Senhor Presidente colocou à apreciação do Plenário a Apreciação da Ata nº 12/08, não havendo oradores, foi à votação. Aprovada. Em continuação, o Senhor Presidente comunicou ao Plenário que foram protocolados **31 (trinta e um) expedientes recebidos do Gabinete do Prefeito** e determinou a inclusão em Ata e posterior cópias aos Gabinetes da relação das ementas dos ofícios: 01 - Ofício GP nº 771/2008, datado de 10/06/2008, referente ao Requerimento nº 280/2008 de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos sobre a Lei nº 1803/27 "Marcha para Jesus" evento instituído no Município de Hortolândia; 02 - Ofício GP nº 774/2008, datado de 11/06/2008, referente ao Requerimento nº 240/2008 de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho sobre isenção de taxa de água à famílias carentes; 3 - Ofício GP nº 775/2008, datado de 11/06/2008, referente ao Requerimento nº 272/2008 de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, sobre legalidade do Loteamento Jardim Amanda, responsável pela venda territorial Bela Vista; 4 - Ofício GP 778/2008, datado de 12/06/2008, referente ao Requerimento nº 279/2008 de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos sobre construção de vestuário e colocação de alambrados no campo de futebol na Avenida Princesa Izabel (Campo de Mina)- próximo a Rodovia SP 101 no Jardim Amanda I; 5 - Ofício GP 779/2008, datado de 12/06/2008, referente ao Requerimento nº 118/2008 de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos sobre ocorrência no Posto de Saúde do Jardim Amanda dia 28/02/2008; 6 - Ofício GP 781/2008, datado de 12/06/2008, referente ao Requerimento nº 268/2008 de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki sobre construção da sede própria do PSF do Jardim São Bento; 7 - Ofício GP 784/2008, datado de 12/06/2008, referente ao Requerimento nº 282/2008 de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho sobre término das obras do Pronto Socorro do Jardim Amanda; 8 - Ofício GP 789/2008, datado de 12/06/2008, referente ao Requerimento nº 252/2008 de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos sobre construção da unidade do Corpo de Bombeiros; 9 - Ofício GP 790/2008, datado de



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 2/37

12/06/2008, referente ao Requerimento nº 266/2008 de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho sobre a construção de uma USB - Unidade Básica de Saúde, no Jardim São Sebastião; 10 - Ofício GP 791/2008, datado de 12/06/2008, referente ao Requerimento nº 241/2008 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima sobre seguranças terceirizados na rede de saúde; 11- Ofício GP 792/2008, datado de 12/06/2008, referente ao Requerimento nº 249/2008 de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos sobre conservação de áreas públicas e terrenos baldios na Vila Inema; 12 - Ofício GP 793/2008, datado de 12/06/2008, referente ao Requerimento nº 261/2008 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima sobre a Secretaria Municipal de Saúde; 13 - Ofício GP 794/2008, datado de 12/06/2008, referente ao Requerimento nº 263/2008 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima sobre a Secretaria Municipal de Saúde; 14 - Ofício GP 795/2008, datado de 12/06/2008, referente ao Requerimento nº 278/2008 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima sobre área do Campo de Mina no Jardim Amanda I; 15 - Ofício GP 796/2008, datado de 12/06/2008, referente ao Requerimento nº 285/2008 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima sobre obras no Jardim Estefânia; 16 - Ofício GP 797/2008, datado de 12/06/2008, referente ao Requerimento nº 286/2008 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima sobre área de lazer no Residencial João Luiz; 17- Ofício GP 798/2008, datado de 12/06/2008, referente ao Requerimento nº 287/2008 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima sobre Conselho Municipal de Educação; 18 - Ofício GP 804/2008, datado de 13/06/2008, referente ao Requerimento nº 211/2008 de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos sobre agência bancária no Jardim Amanda; 19 - Ofício GP 805/2008, datado de 13/06/2008, referente ao Requerimento nº 251/2008 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima sobre colocação de redutor de velocidade no Parque Orestes Ôngaro; 20 - Ofício GP 806/2008, datado de 13/06/2008, referente ao Requerimento nº 290/2008 de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos sobre instalação de redutor de velocidade na Avenida Antônio Ferreira, no Bairro Vila Inema; 21 - Ofício GP 807/2008, datado de 13/06/2008, referente ao Requerimento nº 301/2008 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima sobre as famílias da área de risco da Vila Inema; 22 - Ofício GP 808/2008, datado de 13/06/2008, referente ao Requerimento nº 306/2008 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima sobre colocação de placas com nomes de Ruas; 23 - Ofício GP 810/2008, datado de 16/06/2008, referente ao Requerimento nº 296/2008 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima sobre Rua 2 do Jardim Santa Rita de Cássia; 24 - Ofício GP 811/2008, datado de 16/06/2008, referente ao Requerimento nº 295/2008 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima sobre canalização do esgoto do presídio; 25 - Ofício GP 812/2008, datado de 16/06/2008, referente ao Requerimento nº 294/2008 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima sobre pavimentação asfáltica no Jardim São Sebastião até o Jardim Interlagos; 26 - Ofício GP 813/2008, datado de 16/06/2008, referente ao Requerimento nº 293/2008 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima sobre área verde no Jardim São Sebastião; 27 - Ofício GP 814/2008, datado de 16/06/2008, referente ao Requerimento nº 292/2008 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima sobre pavimentação asfáltica no Jardim Santa Fé; 28 - Ofício GP 815/2008, datado de 16/06/2008, referente ao Requerimento nº 298/2008 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima sobre tubulação de água que escorre entre vielas nas chácaras Recreio Alvorada; 29 - Ofício GP 816/2008, datado de 16/06/2008,



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 3/37

referente ao Requerimento nº 308/2008 de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos sobre atraso nas obras da Casa do Médico do Jardim Amanda; 30 - Ofício GP 817/2008, datado de 16/06/2008, referente ao Requerimento nº 300/2008 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima sobre estação de tratamento de esgoto do Jardim São Sebastião; 31 - Ofício SMA- SPTO Nº 33/07-PROTOCOLO nº 13005/08, datado de 13/06/2008, referente ao encaminhamento de planilha dos pregões, concorrência, convite e dispensa de licitações/inexigibilidade realizados no mês de abril. Em seguida, o Senhor Presidente comunicou que foram recebidos pela Câmara **07 (sete) Expedientes Gerais** recebidos pela Câmara e determinou inclusão em Ata e posterior distribuição de cópias aos Gabinetes da relação das ementas dos ofícios: 1 - Comunicado nº ref: 74431/2008, datado de 05/06/2008, do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que informa liberação de recursos financeiros no valor de R\$441.289,93 (quatrocentos e quarenta e um mil, duzentos e oitenta e nove reais e noventa e três centavos), para garantir a execução de programas do fundo nacional de desenvolvimento da educação; 2 - Comunicado nº ref: 563132, datado de 10/06/2008, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde que informa liberação de recursos financeiros no valor de R\$35.866,84 (trinta e cinco mil, oitocentos e sessenta e seis reais e oitenta e quatro centavos), para pagamento de Teto financeiro de Vigilância em Saúde; 3 - Comunicado nº ref: 80791/2008, datado de 09//06/2008, do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que informa liberação de recursos financeiros no valor de R\$17.877,20 (dezessete mil, oitocentos e setenta e sete reais e vinte centavos) para garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação PNAP - Pré-Escola; 4 - Comunicado nº ref: 80792/2008, datado de 09//06/2008, do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que informa liberação de recursos financeiros no valor de R\$134.402,40 (cento e trinta e quatro mil, quatrocentos e dois reais e quarenta centavos) para garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - PNAE - Fundamental; 5 - Comunicado nº ref: 80793/2008, datado de 09/06/2008, do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que informamos liberação de recursos financeiros no valor de R\$6.028,00 (seis mil vinte oito reais) para garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação PNAC - Creche; 6 - Comunicado nº ref: 94402/2008, datado de 12/06/2008, do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que informa liberação de recursos financeiros no valor de R\$310,22 (trezentos e dez reais e vinte dois centavos) para garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação PNATE - Fundamental; 7 - Comunicado nº ref: 580147, datado de 16/06/2008, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde que informa liberação de recursos financeiros no valor de R\$252.243,75(duzentos e cinquenta e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e setenta e cinco centavos), para pagamento de PAB fixo. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos Projetos de Lei protocolados nesta Casa: **Projeto de Lei nº 97/2008**, de autoria do Vereador Ananias José Barbosa, que institui o programa "Vereador Mirim" e dá outras providências; **Projeto de Lei nº 98/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que dispõe sobre denominação de nome das travessas do Parque Gabriel, que especifica; **Projeto de**



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 4/37

**Lei nº 99/2008**, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que introduz alterações na Lei nº 1.959, de 26 de Novembro de 2007, modificada pela Lei nº 2.019, de 18 de Março de 2008; **Projeto de Lei nº 100/2008**, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R\$17.740,00; **Projeto de Lei nº 101/2008**, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que autoriza celebração de convênio com o Município de Campinas. Em prosseguimento, o Senhor Presidente, comunicou ao Plenário que foram apresentadas **31 (trinta e uma) Indicações** e determinou que fossem encaminhadas ao Executivo para as providências que entendessem pertinentes e a inclusão da relação ementas das Indicações em Ata: **Indicação nº 1097/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica operação tapa buraco no bairro Jardim São Jorge; **Indicação nº 1098/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica construção de área de lazer no Bairro Jardim São Jorge; **Indicação nº 1099/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica correção de calçada no bairro Jardim Amanda; **Indicação nº 1100/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica operação tapa buraco no bairro Jardim Amanda I; **Indicação nº 1101/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica operação tapa buraco no Bairro Jardim Amanda I; **Indicação nº 1102/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica operação tapa buraco no bairro Jardim Amanda I; **Indicação nº 1103/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica operação tapa buraco no bairro Jardim Amanda I; **Indicação nº 1104/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica operação tapa buraco no bairro Jardim Amanda I; **Indicação nº 1105/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica operação tapa buraco no bairro Jardim Amanda I; **Indicação nº 1106/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica limpeza de terreno no bairro Vila Inema; **Indicação nº 1107/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica pavimentação no bairro Vila Inema; **Indicação nº 1108/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica limpeza de bueiros no bairro Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 1109/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica mudança de ponto de ônibus na Avenida Santana; **Indicação nº 1110/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica transporte escolar do Parque Péron à Escola Armelinda Espúrio da Silva; **Indicação nº 1111/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica transporte escolar do bairro Jardim São Sebastião até a Área Central; **Indicação nº 1112/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica transporte escolar do bairro Jardim São Bento ao Bairro Jardim São Sebastião; **Indicação nº 1113/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica transporte escolar do bairro Chácaras Lusitano ao bairro Jardim São Bento; **Indicação nº 1114/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica transporte escolar do bairro Jardim Terras de Santo Antonio à Emei Jardim Adelaide; **Indicação nº 1115/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica transporte escolar do bairro Jardim Santa Rita de Cássia ao Bairro Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 1116/2008**, de autoria do Vereador Ananias José Barbosa, que indica reparo de pavimentação asfáltica em toda extensão do bairro Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 1117/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica calçamento em passagem de pedestre nas proximidades do PSF do Bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 1118/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 5/37

Pauliuki, que indica implantação de lombada na Rua Fabiano Pinheiro da Silva com Rua Virginia Ortolan, no bairro Parque dos Pinheiros; **Indicação nº 1119/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica aumento da frota de ônibus para o bairro Jardim Aline e Região; **Indicação nº 1120/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica recuperação de pavimentação asfáltica na Rua Caetano Basso, no bairro Centro; **Indicação nº 1121/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica implantação de rampa de acesso para deficiente e idosos no Caic do Bairro Jardim Amanda; **Indicação nº 1122/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica implantação de redutor de velocidade no bairro Jardim Amanda; **Indicação nº 1123/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica pavimentação asfáltica na Rua Benedito Simeão de Camargo, no bairro Taquara Branca; **Indicação nº 1124/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica manutenção na ponte que liga os bairros Jardim Nova Europa e Jardim Novo Ângulo; **Indicação nº 1125/2008**, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que indica poda de árvore na Rua Sete de Setembro na altura do nº 200, no Bairro Parque Ortolândia; **Indicação nº 1126/2008**, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que indica retirada de árvore na Rua Tereza Cristina, na altura do nº 36, no Bairro Jardim Amanda; **Indicação nº 1127/2008**, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que indica poda de árvore na rua cristalina (antiga Rua 4), na altura do nº 242, no Bairro Jardim Santa Esmeralda. Em continuidade, o Senhor Presidente anunciou que seriam apreciados **18 (dezoito) Requerimentos** apresentados pelos Senhores Vereadores. Em Questão de Ordem, o Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves solicitou fosse consultado ao Plenário sobre a possibilidade de leitura somente das ementas dos Requerimentos. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Questão de Ordem era pertinente e submeteu ao Plenário, sendo aprovado por todos os Vereadores. Assim o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do **Requerimento de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima: Requerimento nº 345/2008**, que requer informações sobre a situação dos moradores da área dos moradores da área verde do Parque Orestes Ôngaro; **Requerimento nº 346/2008**, que requer informações sobre a pavimentação asfáltica no bairro Chácara Recreio Alvorada; **Requerimento nº 348/2008**, que requer informações sobre área verde no bairro Jardim Nova Hortolândia; **Requerimento nº 350/2008**, que requer informações sobre ambulâncias; **Requerimento nº 352/2008**, que requer informações sobre a Indicação nº 01/07; **Requerimento nº 353/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre a Indicação nº 06/07; **Requerimento nº 355/2008**, que requer informações sobre casas do bairro Jardim Estrela; **Requerimento nº 356/2008**, que requer informações sobre a construção das casas do Jardim Primavera; **Requerimento nº 357/2008**, que requer informações sobre a iluminação na Estrada do Furlan, no bairro do Jardim Novo Ângulo; **Requerimento nº 358/2008**, que requer informações sobre a iluminação na Estrada do Furlan, no bairro Jardim Novo Ângulo; **Requerimento nº 359/2008**, que requer informações sobre a efetiva construção do posto de saúde no bairro Jardim Nova Europa; **Requerimento nº 360/2008**, que requer informações sobre a efetiva iluminação do bairro Sítio São João. Pelo Senhor Presidente foi dito que os requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA:** “Senhor Presidente. Nobres Pares gostaria, em um primeiro momento, de me ater ao Requerimento nº



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 6/37

345, onde eu peço informações sobre a área verde aqui do Parque Orestes Ôngaro, alguns Requerimentos já foram feitos por esse Vereador e até o momento eu não obtive as respostas, conforme feito através de Requerimento por esta Casa. Então gostaria de saber se teve alguma alteração no Regimento desta Casa e qual o prazo, mais uma vez, cobrando Vossa Excelência, Senhor Presidente, por qual motivo que alguns Requerimentos não estão tendo respostas no prazo regimental, que são de 15 (quinze) dias. Vários e vários Requerimentos estão sendo feito pela segunda vez e esse Vereador, infelizmente, não está tendo a resposta, conforme o tempo regimental. Requerimento nº 347 são algumas colocações de bueiros, muitas irregularidades nestas ruas, também Requerimento feito pela segunda vez, no bairro Parque dos Pinheiros. De qualquer forma o Requerimento nº 347, de minha autoria. Requerimento nº 348, esse Vereador pede informações sobre o bairro, Jardim Nova Hortolândia. Então Senhores Vereadores esses Requerimentos, Vossa Excelência pode verificar que são vários Requerimentos feitos de vários bairros, pelo motivo de não ter a resposta, em tempo adequado. Estou novamente elaborando esse Requerimento. Requerimento nº 350, eu vou falar de alguns Requerimentos mais importantes, que são muitos Requerimentos. Requerimento nº 350, eu peço informação sobre as ambulâncias do nosso Município, uma vez que, a situação da saúde da nossa Cidade está precária e a situação das ambulâncias, a cada dia que passa é pior. Cada dia que passa a situação piora, por que moradores reivindicam o atendimento das ambulâncias e infelizmente não estão tendo respaldo da Administração ou da Secretaria de Saúde, de um modo geral. Temos as ambulâncias do SAMU, muitas vezes as Ambulâncias do SAMU não estão dando conta de fazer o atendimento como deveria ser feito. A Central de Ambulâncias, as informações que eu tenho, é que só tem apenas 02 (duas) ambulâncias funcionando na Central de Ambulância. É inadmissível uma cidade com mais de 200.000 (duzentos mil) habitantes não ter ambulância para fazer o atendimento para estes munícipes. Então a Secretaria de Saúde tem que tomar as providências, por qual motivo essa ambulâncias não estão rodando? Existe ambulância em manutenção? Por que não estão fazendo as manutenções. Eu gostaria de saber através da Secretaria de Saúde o motivo dessas ambulâncias estarem paradas ou quebradas ou por algum motivo não estão circulando no Município. Requerimento nº 352 é sobre uma Indicação feita por esse Vereador, Indicação número 01/07. Essa Indicação, estamos no ano de 2008, infelizmente, até os dias de hoje esse Vereador não obteve uma resposta referente a essa Indicação, portanto o descaso de alguns setores dessa Administração, está sendo para todos os documentos desse Vereador. Não posso responder pelos Nobres Pares, não sei se os Nobres Pares estão tendo resposta, como deveria ter. Requerimento nº 355, Requerimento esse que eu peço informações sobre o Jardim Estrela. O Jardim Estrela como todos os Nobres Pares sabem, veic um projeto para esta Casa, para que nós avaliássemos, aprovasse a desapropriação e isso foi feito. Infelizmente, nos dias de hoje, esses moradores questionam muito a situação de suas moradias, que até o momento, nada foi feito. Por que essas casas já deveriam ter início, pelas informações da Administração, no dia cinco do mês passado e até o dia de hoje nada foi feito. Colocaram uma máquina para fazer média para o povo, para passar mel na boca do povo. A coisa não aconteceu, por que até nos dias de hoje, não temos nenhum a resposta, por que esse Vereador não tem nenhuma resposta, em questão da moradia do pessoal do Estrela. Portanto, mais



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 7/37

uma vez, Requerimento nº 355, eu peço informações do Jardim Estrela e esse Requerimento, aos Nobres Pares, que tiverem interesse em assinar, conjuntamente, com esse Vereador, vai estar a disposição de todos os Nobres Pares, por que esse Requerimento pede várias e várias informações. Principalmente na situação de prazo, quando a Administração tem a previsão de início dessas obras, por que esses moradores vêm reivindicando há muito e muito tempo e infelizmente a coisa não aconteceu até nos dias de hoje. Então o Requerimento nº 355 fica a disposição dos Nobres Pares, referente ao Jardim Estrela. São feitas várias perguntas, quantos moradores, na verdade, desse bairro estão sendo beneficiados pelas casas que segundo a Administração vão ter o benefício? Quantas pessoas foram cadastradas? Quantas famílias terão o benefício dessas casas? Quando serão iniciadas essas obras? Por que já foi passado mel na boca desse povo, muitas e muitas vezes e até o momento a gente não teve as informações que deveriam ter dessas moradias e os moradores do Estrela infelizmente ficam em uma situação delicada, por que as promessas são feitas, eles acreditam nas promessas, a coisa não acontece e os moradores muitas vezes têm que sair do Estrela para vir na porta do Gabinete do Prefeito, conforme combinado com o Prefeito se ele não fizesse as obras a partir do dia cinco do mês passado à população teria a condição e a disposição de ir cobrá-lo, infelizmente já foram feitas várias cobranças e até o momento esses moradores não obtiveram as respostas adequadas em cima dessas moradias. O Requerimento nº 56 fala das casas do Jardim Primavera. Casas essas que segundo a Administração, moradores do Estrela teriam o benefício dessas casas construídas no Primavera. Então, eu gostaria de saber se existe realmente um processo na Caixa Econômica Federal, aprovado de alguma forma, o que foi aprovado? O que não foi? Por qual motivo que essa documentação ainda não foi finalizada pela Caixa Econômica para dar início às obras? A coisa já vem acontecendo há muito e muito tempo e esses moradores, infelizmente, não têm essas respostas. Simplesmente existem pessoas manipulando para que eles aguardem, para que eles esperem e infelizmente a coisa não acontece. Então, eu gostaria de saber quando que foi apresentada a documentação na Caixa Econômica Federal? Quais os documentos que foram apresentados? Que documentos não foram aprovados pela Caixa Econômica? Se essa licitação que foi feita em um processo de acelerar o início dessas obras para não perder o Recurso que vem de Brasília, se essa licitação atingiu o valor necessário? Qual o valor dessa licitação? Quantos milhões têm que vir para o nosso Município para que seja feita as 1000 (mil) casas conforme prometidas? Esse dinheiro está aprovado ou não aprovado? Por qual motivo? Ainda não foi liberada essa verba, então é mais uma pergunta feita para a área do Primavera, que segundo a Administração os moradores do Estrela terão o benefício no Primavera e até o momento infelizmente, esse Vereador encaminhou um ofício para o Senhor Paulo Amorim há alguns dias atrás, vai fazer um mês, segundo ele, na presença de moradores do Estrela, Senhor Presidente, me disse que me daria uma resposta imediata, foi feito ofício e foi encaminhado e até o dia de hoje. Infelizmente, tentei falar, insistentemente, com o mesmo hoje. Não consegui, não tive resposta dessa documentação. Consegui só falar com o Secretário de Obras e o Secretário me disse que a única coisa que foi aprovada até o momento seria o Grapoab. Então eu gostaria de saber o que mais falta para que esses moradores realmente, de fato, tenham essas moradias? Quando serão construídas essas moradias? Quantos



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 8/37

moradores vão ser beneficiados? Quantos moradores foram cadastrados por essa Administração? Então estão sendo feitas várias perguntas para que não tenha dúvida, se demorar, quando vierem essas respostas, que sejam respostas de acordo com as necessidades desses moradores, por que a gente está cansada. Estes moradores estão cansados mais cansados do que esse Vereador que toda vez discute esse assunto, por que as informações não chegam e quando chegam, chegam distorcidas e amanhã começa: manda uma máquina para passar mel na boca do povo e infelizmente dessa forma a coisa não pode acontecer e não pode continuar. Então a gente gostaria de ter uma resposta mais correta, que seja a verdade, que seja dolorida, que não vai acontecer, pelo menos, esses moradores não ficam perdendo o seu tempo, de vir à porta da Prefeitura reivindicar o que é direito deles. Ficam fazendo promessas enganosas para os outros é nisso que dá. Requerimento nº 357, Requerimento esse é feito novamente para o bairro Furlan. Todos os Vereadores sabem que foi aprovada a taxa de iluminação pública e que todos os bairros pagam por essa taxa, os moradores do Furlan pagam uma taxa e não são beneficiadas, não tem braço de iluminação na Rua do Furlan, não tem iluminação pública, na Rua do Furlan e isso não é de hoje e esses moradores pagam por uma coisa que não tem. Pagam por uma iluminação que não tem, não é justo, não é justo pagar por uma coisa que não tem. Então não se cobra. Gostaria mais uma vez de falar sobre o Jardim Nova Europa, Requerimento nº 359, esse Requerimento nº 359, eu acredito que não só este Vereador, mas vários Vereadores já colocaram documentos para discussão nesta Casa do bendito Posto de Saúde, Casa do Médico ou o que quer que seja para ser construído neste bairro, em 2005 para 2006 foi apresentada uma bendita chave, para dizer para os moradores que a Casa do Médico seria construída no Jardim Nova Europa, estamos no maio do ano de 2008 e até nos dias de hoje nada foi feito, gostaria de saber se é verdade ou se é mentira, ou se é lorota, se vai acontecer ou se não vai acontecer, para o povo parar de ficar cobrando, para o povo perder as esperanças, por que a coisa não vai acontecer, então é boato que vai fazer e a coisa não aconteceu até hoje. Então eu gostaria de saber sobre o Posto de Saúde, a Casa do Médico para atender a população daquele bairro que, infelizmente, ficaram também na promessa e até os dias de hoje não aconteceu. Requerimento nº 360, Sítio São João, outro bairro que paga por um benefício que não tem, taxa de iluminação pública, esses moradores também receberam a taxa de iluminação pública em suas contas e infelizmente não tem a iluminação pública, não tem braços de luz nos postes e infelizmente sofre também as conseqüências da falta de iluminação no bairro Sítio São João. Outros Vereadores têm atuado neste bairro e sabem o bairro que eu estou falando. Eu acredito que todos os Nobres Pares, já fizeram algum documento, já fizeram algum Requerimento reivindicando a melhoria neste bairro e até os dias de hoje nada foi feito. Então, gostaria mais uma vez, de cobrar a situação de iluminação do bairro Sítio São João. Meus Requerimentos terminaram, eu gostaria de dizer ao Presidente e aos Nobres Pares, que todos os Requerimentos vão estar à disposição de todos os Vereadores que tiverem o interesse em assinar conjuntamente, com esse Vereador, para que possamos de alguma forma, fortalecer esse documento, para que tenhamos uma resposta, o quanto antes". **Questão de Ordem do Vereador Jonas Pereira Lima**, que solicita a retirada do Requerimento nº 358, pois o mesmo já é atendido pelo Requerimento nº 357, que está em duplicata. Pelo Senhor Vice-Presidente foi



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 9/37

dito que a Secretaria da Câmara providenciasse a retirada do Requerimento nº 358 e que constasse da Ata. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontrassem os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Presidente, solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do **Requerimento de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos: Requerimento nº 347/2008**, que requer informações sobre colocação de um bueiro sito à Rua Jacarandá, próximo ao nº 575, esquina com a Rua Ipê, no bairro Parque dos Pinheiros. Pelo Senhor Presidente foi dito que o requerimento estava em discussão. Não havendo oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Presidente, solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos de autoria do Vereador Ananias José Barbosa: **Requerimento nº 349/2008**, que requer informações sobre falta de GM nos eventos promovidos pela Liga Hortolandense de Futebol; **Requerimento nº 351/2008**, de autoria do Vereador Ananias José Barbosa, que requer informações do programa municipal cidade e paz. Pelo Senhor Presidente foi dito que os requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Presidente, solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: Requerimento nº 361/2008**, que requer informações sobre inauguração da Casa do Médico no Bairro Jardim Amanda; **Requerimento nº 362/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, requer informações de iluminação pública no bairro Sítio São João. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI**, que discorreu sobre a questão da Casa do Médico do Jardim Amanda, que o bairro do Jardim Amanda carece de mais 08 (oito) Casas de Médico para atender toda a população do bairro. Cobra soluções para o término da Construção da Casa do Médico, citando informações sobre verbas do Ministério da Cidade, visto que mais de 80% (oitenta por cento) está concluída. E também cobrou informações sobre a iluminação pública do Sítio São João, que a questão lá é bastante grave. Colocou os dois requerimentos à disposição de Vereadores para assinatura em conjunto com autor. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador ADAILTON SÁ DOS SANTOS**, que cumprimentou a iniciativa do Vereador Lenivaldo Pauliuki quanto ao Requerimento nº 361, sobre a obra da Casa do Médico do Jardim Amanda, que tem lá uma placa que diz que a obra seria entregue em fevereiro de 2008, discorreu sobre o repasse de verbas para a construção, que ainda não consta a prestação de contas da primeira parcela, que existia uma adequação ao projeto. Criticou as propagandas de obras que ainda não foram iniciadas, quando a saúde está complicada. Conclui que isto é uma vergonha. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Presidente, solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 10/37

**Requerimento de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos: Requerimento nº 363/2008**, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre Unidade de Saúde no Bairro Vila Real. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador ADAILTON SÁ DOS SANTOS**, que continuando a fala anterior ao falar sobre saúde, fez questão de fazer a leitura na íntegra dos termos do requerimento, sobre a Unidade de Saúde no Bairro da Vila Real. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento continuavam em discussão. Não havendo oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em Questão de Ordem o Vereador Ananias José Barbosa solicitou inscrição para falar em Tema Livre. Também solicitaram inscrição os Vereadores Adailton e Jonas. Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário procedesse a leitura das ementas das **Moções** apresentadas: **Moção nº 38/2008**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, de congratulação à I Conferência da Pessoa com Deficiência de Hortolândia e **Moção nº 39/2008**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, de aplauso a EMEF Dona Ana José Bodini Januário pela melhor média IDEB. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Com a palavra o Vereador Antonio Socorro Evangelista que discorreu sobre as congratulações propostas, primeiramente destacando sobre a 1ª Conferência da Pessoa com deficiência de Hortolândia, em seguida, sobre discorreu sobre a congratulação à direção da EMEF Dona Ana José Boldin Januário que se destacou pela melhor média IDEB. Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções continuavam em discussão. Não havendo oradores foi à votação. O **Vereador LENIVALDO PAULIUKI** usou da palavra para discorrer sobre a questão do IDEB e cumprimentar o autor da moção pela iniciativa. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário procedesse à leitura da ementa da **Moção nº 40/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, de aplauso a equipe de ginástica de Hortolândia pelo resultado alcançado no XVI Torneio Nacional de Ginástica Artística. Pelo Senhor Presidente foi dito que a moção estava em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores não costumo ler, mas gostaria de maneira rápida fazer uma leitura da Moção nº 40, até para que os Pares dessa casa tenham noção do que estamos fazendo com essa Moção. Moção de aplauso a equipe de ginastas de Hortolândia pelo resultado alcançado no 16º Torneio Nacional de Ginástica Artística. Mais uma vez, Nobres Vereadores, os atletas Hortolandenses nos enchem de orgulho. A ocasião é por conta do 16º Torneio Nacional de Ginástica Artística, realizado em Brasília, Distrito Federal no final do mês de maio. No total foram quatorze atletas competindo na categoria juvenil, níveis um, que é avançado, nível dois intermediário e nível três iniciante, onde participaram mais de trezentos e cinquenta ginastas de treze Estados da nossa Federação. O destaque de Hortolândia foi a conquista do primeiro lugar, no nível avançado pelo jovem atleta Murilo Alves Toledo. Em razão da sua brilhante atuação, situação essa também contemplada pelas demais conquistas Patricia Souza, que foi vice-campeã do nível um, cito também a Sabrina de Souza, terceira colocada no nível um; Silas Garcia, vice-campeão no nível dois; Ana Lucia Correia



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 11/37

Oliveira, vice-campeã no nível dois; Ana Paula Oliveira, quinta colocada no nível dois; Karina Bertoni, quarta colocada no nível dois; Lucas Eduardo Melo, vice-campeão no nível três; Lucas Guilherme Guerreiro, quinto colocado no nível três; Leonardo Estevão Sante Maria, vice-campeão, no nível três; Douglas da Silva, quarto colocado no nível três; Ana Cláudia Melo, sétima colocada no nível três; Jéssica Furlaneto, quinta colocada no nível três e Jaqueline dos Anjos Bandeira, vice campeã no nível três. Tal feito demonstra a importância de mais investimentos nas diversas modalidades esportivas desenvolvidas pelas escolinhas mantidas pela Prefeitura Municipal, pois essas conquistas são frutos de muita dedicação desses atletas bem como da sua treinadora a Professora Lilian Sante Maria. Investimentos esses não só do Poder Público, mas, principalmente da iniciativa privada. As conquistas, anteriormente mencionadas, retratam a seguinte realidade: "se criarmos mecanismos de tirarmos nossos jovens adolescentes das ruas, do mundo da criminalidade e das drogas, muitos mais Murilos, teremos para representar nossa Hortolândia e não só no campo esportivo, mais no cultural, no profissional, enfim de maneira a nos encher de orgulho e incentivar outros jovens a seguirem por esses caminhos, às vezes mais duros, mais com certeza bastante gratificantes. Para a equipe de ginástica artística diretamente tenho a dizer-lhes o seguinte: nunca desistam de seus sonhos, sejam perseverantes, derrubem todos os obstáculos com dignidade e muita coragem, pois vocês juntamente com a professora Lilian, já demonstraram que são capazes. Coloquem sempre Deus a frente de seus objetivos e trilhem seus caminhos, pois, independentemente, de alcançarem a primeira colocação, vocês serão sempre vencedores. Mediante ao exposto, manifesto meu aplauso a toda equipe de Ginástica Artística de Hortolândia, bem como sua treinadora, pelos resultados alcançados no 16º Torneio Nacional da Categoria Juvenil. Senhor Presidente, Nobres Vereadores, fiz questão de ler essa Moção, para que os Pares pudessem entender e ouvir. Nós temos aqui, Senhor Presidente, não posso me dirigir ao Plenário, pelo Regimento dessa Casa. Pediria à Vossa Excelência, que me permitisse quebrar esse protocolo, para dizer que, nós temos aqui no Plenário, essa equipe de ginastas, que representam nossa Cidade de Hortolândia. Fico feliz, Nobres Vereadores e acho que é motivo de orgulho para todos nós, porque nós não temos aqui nenhum atleta que recebe alto salário para que ele faça esse trabalho. Vou dizer mais, a Professora Lilian, ela mesma, não é funcionária Municipal. É importante que a gente entenda isso, quer dizer, por mais que ela possa ter uma ajuda para fazer esse trabalho e aí evidentemente, quando fazemos essa menção, parabenizamos a Secretária, também. Não posso fazer menção dela daqui da Tribuna, mas a Secretária de Esporte e Cultura, que na sua gestão dá vazão através, inclusive, da Bolsa Esporte aonde nós desta Casa, também apoiamos e aprovamos, para que essas crianças, a professora e outras tantas atividades possam continuar dando orgulho a essa Cidade, crianças, adolescentes, jovens que vão lá para Brasília, numa competição com tantos outros Estados dessa Federação e trazem para cá um reconhecimento, e o reconhecimento pela sua dedicação, pela sua teimosia na prática esportiva. Já foi dito desta Tribuna, mas nós não podemos nos cansar de dizer, que sem educação, nós não temos transformação nessa Sociedade. Evidentemente o esporte e a cultura, mas focando o esporte, é um passo fundamental para que nós possamos ter essa preparação ou essa mudança de comportamento da nossa juventude. Nós sabemos que a ginástica tem um papel fundamental, assim como tem o judô, o caratê, a



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 12/37

capoeira e tantas outras modalidades esportivas desse Município. Nós sabemos a importância dessas escolinhas. É fundamental que essas crianças, adolescentes, jovens, ao invés de estarem fazendo nada, possam ter uma atividade como a que eles tem e ao fazer essa atividade, que eles gostam, que eles se dedicam para isso, porque não é fácil a vida de ginasta, não é uma vida fácil, é uma vida de treinamento e de muito treinamento. Quando fazem isso, com a eficiência que fazem, levam o nome dessa Cidade, exaltam o nome da Cidade de Hortolândia, honram o nome da Cidade de Hortolândia. Porque lá, eles tremulam a bandeira da nossa Cidade. Então, essa Moção que faço Nobres Vereadores é para que possamos reconhecer, a cada um desses jovens, a todos eles, a toda equipe e em particular a Professora Lílian como também a Secretaria de Esportes do nosso Município, da importância do trabalho deles para a nossa Cidade. Ao invés de Hortolândia aparecer lá como sendo cidade violenta, etc, etc, ela aparece, de repente nos meios de comunicação, como a cidade que trouxe o campeão dessa competição. Isso é importante para o moral, para a estima da nossa cidade, em particular, para aquelas outras crianças e adolescentes que estão no mesmo caminho, seja a modalidade que for, é fundamental que nós possamos fazer essa diferença da Tribuna dessa Casa, para dizer a todos eles, que nós estamos vendo o esforço e estamos ao lado e aquilo que pudermos fazer, não tenham dúvida nenhuma, essa Casa já fez, através do Bolsa Atleta. O que pudermos fazer para poder intensificar o trabalho da Secretaria de Esporte, o que pudermos fazer para intensificar o trabalho da Professora Lílian que faz um trabalho, e aí é importante que nós entendamos isso, e aqui eu queria corroborar com as palavras do Vereador Toninho, nem tudo aqui é desgraça. Graças a Deus, nem tudo é, porque nós temos o trabalho de uma pessoa, que não é funcionária, não é assessora, não é concursada. Uma pessoa, que mais do qualquer outra situação, tem um estímulo para dar sua contribuição, porque é isso que a Professora Lílian faz, ela dá a contribuição dela para a Sociedade Hortolandense, ela contribui com o seu tempo, com a sua dedicação, com o seu conhecimento para transformar vidas e essa é uma das grandezas do esporte. Essas crianças não seriam as mesmas crianças, se não tivessem ido por esse caminho. É fundamental que nós possamos entender isso, como políticos, como homens públicos, dessa cidade, porque de repente, Nobres Vereadores, sai uma Daiane dos Santos dali, sai uma Jade Barbosa dali, sai um Diego Hipólito dali, porque não, porque não sai, para sair, só precisa ter esse espaço, que a Secretaria cria, e ter pessoas como a Professora, com esse calibre que tem e com a presteza e o profissionalismo que desenvolve o trabalho, só precisamos disso e isso nós já temos, logicamente, nos falta estrutura, nos falta uma condição maior, mas eu acho, que é o caminho que nós estamos e que temos que percorrer, que temos que trilhar, para fazer chegar a ponto de podermos ter uma seara grande e poder ver grandes profissionais, seja na modalidade de ginástica ou em qualquer uma outra, que o nosso Município faz. Por isso, Nobres Vereadores, gostaria que Vossas Excelências pudessem, também, assinar, conjuntamente, essa Moção para que nós possamos dizer, a cada um desses jovens e adolescentes que estão aqui, de que nós estamos vendo o esforço deles, e somos gratos pelo esforço deles, porque a hora que o Murilo vence lá, como campeão daquela competição, não é só a vitória do Murilo, é a vitória de quase 200.000 (duzentas mil) pessoas da Cidade, que você representa Murilo. Cada um de vocês, independente da colocação que tiveram nessa competição, quando vencem



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 13/37

lá, vocês vencem em nome de uma Cidade, de todo um povo. Quando vocês vencem, vocês vencem, em nome da professora de vocês, vocês vencem em nome da Secretária de Esportes, do nosso Município, vencem em nome dessa Câmara Municipal, vencem em nome do Prefeito, vence em nome de cada um de nós, e não sei na realidade, se fazemos jus a essa vitória que vocês tiveram, não sei se damos tudo que poderíamos dar. Ao contrário, tenho convicção que não fazemos tudo que poderíamos fazer que a Cidade não faz tudo que poderia fazer, mas nós precisávamos fazer essa menção, pelo menos parabenizar cada um de vocês e dizer continuem, persistam, não desistam, a única coisa que distancia vocês de chegarem amanhã a fazerem parte da Equipe Olímpica do nosso país é a determinação e a dedicação. Evidentemente, as dificuldades existem, mas a cada barreira da dificuldade que vocês ultrapassam um salto melhor lá frente, vocês conseguirão dar. Não tenham dúvida disso, e aquilo que essa Câmara Municipal puder fazer para ajudar, Secretária Sandra, aquilo que nós pudermos fazer daqui, para ajudar, para incentivar pessoas do calibre da professora Lilian, nós estamos à disposição, porque, eu entendo, que é através do Esporte e fundamentalmente da Educação, que nós poderemos transformar, não só essa Cidade, mas essa Nação. Eram as palavras que gostaria de fazer, Senhor Presidente. Muito Obrigado. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA**, que discorreu sobre a vida dos alunos da ginástica de Hortolândia, dos esforços desenvolvidos pelo Departamento de Esporte, que desenvolver atividades com poucos recursos. Cumprimenta os atletas que representaram o Município e ao Vereador pela iniciativa. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador JOSÉ GERALDO DA SILVA**: “Senhor Presidente, Nobres Pares quero fazer brevemente o uso da palavra, primeiro para parabenizar o Nobre Vereador Paulo Pereira Filho, querido Paulão, fazer justiça a este Nobre Vereador e ainda há mais de quinze anos atrás, quando da montagem do departamento de esporte o fez, com um ideal de grandeza, montou um Departamento, no qual ele foi Gerente, num primeiro instante, para ter uma ação na sociedade, grandiosa, com valorização dos profissionais, com a valorização das atividades ali exercidas. Uma grande vontade de integrar o poder público, com a comunidade. Era assim, nas ruas de lazer, nas atividades de finais de semana, nos campeonatos e todas as atividades que o Departamento de Esporte desenvolvia. Dito isso, também penso, que tenho que fazer justiça a Professora Lilian, pelo grande trabalho que tem realizado, não apenas este ano, mas há vários anos trabalhando a frente dessas meninas e meninos, não apenas o Murilo a Patrícia, mas trazendo beleza, qualidade e não só um desenvolvimento físico e mental, mas também ético e estético. Certamente, essas crianças nunca seriam as mesmas se não passassem, pela companhia da professora Lilian. Então moções como essa, Nobre Vereador Paulo, é que faz a gente fortalecer aqueles que estão no dia a dia na lida com crianças, que vão formar nosso futuro crianças, que hoje por toda condição imposta pelo regime que vivemos, às vezes, está numa sociedade desprovida de alguns valores. Valores que na ginástica artística, naqueles bons profissionais que existe no esporte, é possível de desenvolver valor de respeito ao próximo, de respeito à saúde, de respeito ao próprio corpo, de respeito ao corpo do companheiro, da companheira, da mulher da criança. Valores que muitas vezes na sociedade na busca continua do lucro, no desespero de



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 14/37

produzir mais riquezas para aqueles que já são mais ricos, a sociedade acabou esquecendo de si própria deixou de pensar na vida do ser humano. Então, através do esporte Nobre Vereador Paulo muitos valores importantes são recuperados, então ainda quando se consegue fazer isso e conseguir um resultado para a cidade, uma cidade que precisa ter a sua alta estima cada vez mais elevada e isso já está acontecendo é bom que se diga, para nós é um motivo de honra ter atletas e professores com essa desenvoltura com essa capacidade de dizer lá fora Hortolândia existe, Hortolândia não é mais a cidade do presídio, é a Hortolândia das crianças que vão lá e tem bons resultados, tem um time de futebol já expressando a sua verdade tem alunos como do Jardim Amanda da escola Ana Bodini que estão com as notas acima das médias, nós estamos construindo uma cidade melhor alguns tempos atrás algumas pessoas tinha até vergonha de dizer que morava em Hortolândia claramente está realidade está acontecendo uma mudança e ações como dessas crianças da Professora Lillian da Professora Sandra à frente da Secretaria de Esporte e Cultura está ajudando para que essas mudanças ocorram. Então, parabéns ao Nobre Vereador Paulo, parabéns a todos os atletas as meninas, aos meninos, ao Murilo, a Professora Lillian, a Secretária de Esporte, ao Prefeito Perugini, tem buscado fazer um diferencial no esporte também, parabéns à todos". Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o senhor Vice-Presidente iniciou a fase do uso da Tribuna em **Tema Livre: Com a palavra o Vereador ANANIAS JOSÉ BARBOSA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, eu gostaria de me antecipar à um Projeto de Lei do Executivo que tramita nesta Casa, o PL 073/08, que extingue o cargo de Agente de Saúde e cria o emprego público do Agente Comunitário de Saúde, quero me antecipar 073/08, quero me antecipar com essa fala, para deixar claro Senhor Presidente, Nobres Pares, a minha, a minha manifestação contrária à esse Projeto de Lei, trata-se de uma experiência já vivida na cidade de Hortolândia, e que não foi bem sucedida porque não tem por trás da idéia, do objetivo que o Governo coloca o verdadeiro motivo de criar vínculo com a população de Hortolândia, haja visto que a diferença do cargo público e do emprego público é que através do emprego público o Governo Municipal estaria autorizado, através do processo seletivo fazer contratação temporária o que não garante necessariamente o vínculo pretendido na tramitação do Projeto. Tivemos nesta semana, inúmeras manifestações com relação aos Agentes existentes, são no número de 66 Agentes, locados na Zoonose, locados nas Unidades de Saúde da Família, e alguns, inclusive, em disfunção, o que traria depois, necessariamente na atribuição do Agente Comunitário de Saúde a mesma ocorrência. Se não bastasse, Senhor Presidente, tem ainda no Projeto de Lei encaminhado pelo Prefeito à esta Casa, a proposta de um salário bruto de R\$ 550,00 para o Agente Comunitário de Saúde, uma vez, sendo celetista, descontando os encargos decorrentes da CLT, o Agente Comunitário da Saúde teria então, um saldo de salário líquido, de apenas R\$ 491,00. Não posso admitir na condição de Vereador, muito embora, há poucas semanas nesta Casa, que trate a Saúde com tanto descaso. Estive visitando nessas últimas semanas, inúmeras Unidades de Saúde da Família e fico triste com o que eu vejo na maioria delas. A Unidade de Saúde da Família instalada no nosso Município, Senhores Vereadores, Senhor Presidente, que funciona realmente, de fato e de



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 15/37

direito, como deve a legislação, é a Unidade de Saúde da Família do Jardim São Sebastião, e ainda assim, não atende à toda aquela comunidade. Há uma grande discussão em torno das famílias que deveriam ser atendidas naquela Unidade de Saúde, todas as outras, sem exceção, estão com as equipes incompletas. O que fizeram, Nobre Vereador Leni, com aquela Unidade de Saúde da Família do Jardim São Bento é um crime, é um crime. Uma casa construída, uma equipe motivada implantada, que atendia toda aquela comunidade, que de certa forma, geograficamente, já está distante daquelas outras Unidades de Saúde de base do nosso Município. Hoje está à mercê de duas ou três pessoas, extremamente desmotivados. Profissionais sérios, porém, desmotivados. Por causa do descaso da Prefeitura Municipal com a saúde no nosso Município. Não posso, na condição de ex-Diretor da Saúde, que vivi, vivi na prática o que significava o contrato temporário para Agente de Saúde do nosso Município, admitir que esse projeto tramite e possa ser votado sem a minha manifestação, por isso, que eu antecipo de forma clara, sou contrário à esse Projeto de Lei, porque a Saúde Pública de Hortolândia deu passos para trás. No ano de 2004 o orçamento para Saúde foi de R\$22 milhões, o orçamento do ano passado foi de R\$60 milhões e nem por isso a saúde pública de nosso Município está como o Governo propaga na cartilha, como que eu acabara de ler com o Nobre Vereador Adailton Sá. Na cartilha está dizendo que 72 mil pessoas serão beneficiadas com o Programa Saúde da Família. Se o Governo não consegue manter as oito Unidades existentes em funcionamento, como criar quinze outras Unidades de Saúde da Família? Então, Nobre Vereador Jonas, dentro da sua fala, do “mel na boca”, me sinto desta forma. Não acredito que um Governo que diz “o ser humano em primeiro lugar” possa tratar, de forma tão descarada, a população de Hortolândia na área da Saúde. A Unidade de Saúde de Família do Jardim Santa Esmeralda não tem médico há três meses, a Unidade de Saúde de Família do Orestes Ôngaro nunca teve médico generalista. Estive lá essa semana conversando com enfermeira coordenadora, extremamente envolvida, preocupada com aquela comunidade que ela atende. Recebe eventualmente três visitas semanais de médicos, transformando aquilo que poderia ser uma Unidade de Saúde preventiva, para uma Unidade de Saúde corretiva. Está criando ali uma Unidade Básica de Saúde porque o médico que vai ali não é generalista, e atende só parte do horário, não fica lá integralmente com aquela comunidade. Como pode acreditar num Projeto de Lei que tramita tratando a Saúde com particularidades? Como podemos ser favoráveis a um Projeto de Lei que propõe pagar para um Agente Comunitário de Saúde R\$ 490,00? Não é possível admitir que um projeto de lei, de tão grande importância, numa área extremamente carente, que é a saúde pública do nosso Município, seja tratado da maneira como está sendo, pelo chefe do Executivo. Não dá para aceitar essas particularidades, sabendo que é gravíssima a situação do Médico da Família, onde Campinas, município vizinho, abre concurso com salário de R\$ 7.000,00 e Hortolândia continue pagando R\$ 2.000,00 a menos do que isso. Só tem Médicos da Família cumprindo a carga horária destinada ao programa de 40 horas, em duas únicas Unidades: Unidade do Jardim Minda e Unidade do Jardim São Sebastião, como eu já disse anteriormente. Então, não posso, na condição de representante do povo que me elegeu, concordar tão descaso com a saúde de nosso Município. Falo com conhecimento de causa. Porque na realidade, quando fui nomeado Diretor da Secretaria da Saúde, quando cheguei lá, tínhamos essa situação do Agente de



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 - fls. 16/37

Saúde contratado de forma temporária, usávamos de inúmeros recursos, usávamos inúmero tempo, demorava em média três meses para ter a equipe totalmente capacitada para poder atender a população e depois de dois, três meses trabalhando já estavam em contagem regressiva para pode deixar o trabalho, desmotivava é natural que desmotivava. Além do que, as argumentações do Projeto que tramita nesta Casa, nenhuma delas me convenceu, e os Nobres Vereadores entendendo a importância da discussão desse Projeto, na semana passada solicitou de forma unânime. Quero até agradecer aos Nobres Companheiros pela sensibilidade de deixar para votar o projeto de lei, na sessão de hoje. Durante uma semana, não fiz outra coisa, além de visitar as Unidades de Saúde e discutir com os profissionais envolvidos com relação à tramitação desse Projeto e é unânime, com raríssimas exceções, sim daquelas pessoas que estão mal informadas, de que esse Projeto deveria ser aprovado. Todos os profissionais que eu visitei, Nobres Colegas, foram unânimes em dizer, que mais uma vez, a saúde de nosso Município está sendo tratada com descaso e está sendo tratada de maneira irresponsável, porque não se faz Unidade de Saúde Pública da Família que tem o objetivo de fazer saúde preventiva, apenas focando um ou outro profissional. A equipe tem que ser completa, a gente não consegue fazer Unidade de Saúde preventiva se não temos o mínimo da equipe na Unidade da Saúde da Família. Resolver de forma parcial a questão, apenas sugerindo que quer resolver apenas com Agente Comunitário da Saúde, não me convence. E dei uma semana de prazo para que alguém do Governo pudesse dar uma justificativa convincente. Toda essa argumentação até esse Vereador trazida à mim, não me convenceram, de que esse Projeto de Lei vai trazer benefícios à população de Hortolândia. A cartilha sim, mostra que será criado quinze Unidades de Saúde da Família, 72 mil pessoas serão atendidas, mas não convence. Colocam no projeto um salário irrisório de apenas R\$ 550,00 brutos, infringindo a questão da isonomia salarial do servidor público, além do que teríamos o agente comunitário de saúde, o agente de saúde que já está na rede de forma concursada, com salário diferenciado, outro flagrante da isonomia salarial. Era essa minha fala, de mais uma vez, pedir encarecidamente aos nobres colegas que reflitam essa questão e que se pudessemos, não votássemos ainda na noite de hoje esse projeto de lei, numa área tão importante que é a área de saúde pública do nosso Município. E se assim for para votação, que os nobres colegas possam acompanhar o voto desse Vereador que sou radicalmente contrário à querer resolver a questão da Saúde pública com o descaso que o Prefeito está querendo. Era essa a minha fala." **Com a palavra o Vereador ADAILTON SÁ DOS SANTOS:** "Quero cumprimentar a fala do Vereador Ananias. Não vou votar de forma alguma nesse Projeto, prejudicial à população e a categoria, que reduz salário. Qual o critério de contratação. É por quem indica? Treinamento de três meses para um contrato de um ano, tudo isso tem que ser tratado. Esse projeto é de caráter eleitoral, não voto nesse projeto de jeito nenhum. Então, tem meu apoio. Estarei na rua com o Vereador Ananias. O Vereador também discorreu sobre o encarte de jornal, de 32 páginas. Disse que gostaria de morar numa cidade com aquela que diz existir nesse jornal. Diz que é propaganda enganosa, rebatendo cada propaganda do jornal, que no seu entender seria enganosa. Em seguida o Senhor Presidente concedeu a **a palavra ao Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, serei bastante breve, por que todos os Requerimentos deste Vereador foram discutidos, eu gostaria



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 17/37

de fazer uso da Tribuna, simplesmente, para informar aos Nobres Pares, que realmente algumas propagandas que são feitas em nosso Município, muito enganosas e a população infelizmente sofre com essas conseqüências eu gostaria de está colocando aqui aos Nobres Pares que pré-candidatos à Vereadores Nobres Pares tão fazendo entrega de mantimento, cesta básica acredito eu, eu gostaria só de saber onde que tão arrumando estas cestas pra fazer a entrega nestes bairros, eu tenho certeza que estes mantimentos saem do nosso município, que é pra atender as famílias cadastradas que terão o direito de receber estas cestas e infelizmente tão sendo entregues nas mãos de pré-candidatos à Vereadores para fazerem a tal da enganação, a compra do bendito voto! Por que muito deles sabem que com essa, com essa falcatrua, que pega a cesta básica e entrega para o coitado que está também necessitado, ele acaba ganhando o voto dele, comprando o voto dele. Essas pessoas têm que serem banidas da política do nosso Município, que são mais um querendo vir para enganar o povo, pessoas como essa não merece, tem que pegar a cesta básica dele, pega sim, consumir e fala não ao voto para ele. Porque é mais um pilantra que quer entrar para passar o mel na boca do povo. Essas pessoas aqui, têm que serem banidas da política do nosso Município. São pessoas que querem de alguma forma enganar a população, para poder estar pleiteando um cargo e muitas vezes, não representando essa população, que tanto necessita de pessoas sérias, que venha fazer o papel, que é fiscalizar, e reivindicar as melhorias de cada bairro. Mais uma vez, esse Vereador falou do Furlan, falou do Nova Europa, e alguns bairro aí por, nos Requerimentos, eu gostaria só de dizer, que no Furlan é uma vergonha, uma única rua, a Administração a Secretaria de Obras não conseguir colocar uma máquina, para fazer a manutenção daquele bairro, é uma vergonha isso acontecer. Mas tem máquina fazendo manutenção em terreno particular, que é para pré-candidato, para isso eles tem. Só que para o morador lá, que está pagando a taxa de iluminação, que nem iluminação tem, esse morador não tem o direito, infelizmente. Isso nós não podemos admitir, fomos lá fizemos a manutenção e eles não tiveram a capacidade de colocar um caminhão pra recolher os lixos, o mato, os entulhos, que foi limpo por uma equipe que não é da Prefeitura. Então isso é vergonhoso, isso é inadmissível, por que na época de eleição, vai um monte de vagabundo lá, prometer para vocês que vai fazer e acontecer. É um bando de vagabundo, sem vergonha. Vocês têm que tomar cuidado, a população tem que ficar ligeira, com esses bandos de pilantras, que vai lá, que promete que construir, dá até terreno no céu, para quando você morrer, ficar num lugarzinho bom lá. Isso daí é mel na boca de vocês, para poder enganar a população e quando for conquistar e ganhar o voto de vocês. Depois o povo fica a mercê, tendo que fazer, implorar para Administração fazer, honrar o compromisso. Que o Prefeito Perugini falta com a verdade com a população do Estrela, com a população de vários outros bairros que necessitam do atendimento. Que ele faz a média dele, faz a politicagem dele, na hora de bater de frente com o povo, ele se esconde. Ele falta com a verdade, ele tem que ser mais justo, simplesmente, chegar e dar à cara a tapa, dizer, prometi, não tenho condições de fazer. Futuramente a gente consegue, e não se esconder, omitir das irregularidades que ele vem fazendo ou até mesmo, algum Secretário, que não vale um centavo, que ele coloca nessa Administração. Que não tem responsabilidade com o nosso Município. Pessoas que nem aqui moram, estão nem preocupados com o crescimento da nossa cidade, com o desenvolvimento da nossa Saúde, da



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 18/37

Segurança e Educação e assim por diante. Então, tem Secretário aí, que não vale um centavo, tem que ser banido de Hortolândia. Vem aqui só pegar nosso dinheiro e desgraça e miséria na nossa cidade, enquanto que a população fica sofrendo, fica a mercê. Então ele sabe sim, o que está acontecendo, ele vai lá e promete para fazer média. Só que na hora que o chicote estrala no lombo dele, ele está ausente, ele não pode lá falar para o povo, que aquela promessa, infelizmente, não aconteceu por falta de documentação, por algum outro motivo. Ele só sabe prometer, na hora que o chicote estrala no lombo dele, ele fala que não está no Gabinete dele. Ele não atende o povo, só que quando ele consegue fazer ele vai lá, com o cara-de-pau do mundo, falar: eu fiz, eu aconteci. Atende o povo, pelo menos para dizer, prometi, não tenho condições de fazer. É só isso que, eu acredito que o povo quer ouvir. Porque a promessa deixa o povo na expectativa das suas moradias. Na expectativa da melhoria da Saúde. Na expectativa da educação dos seus filhos e assim por diante. Não tem condição de fazer, não prometa, se prometeu, teve algum problema, vai lá e justifique para o povo, pessoal temos mais um prazo de dois, três meses. Estamos tentando, a verdade é essa. Não fica enganando não, por que foi lorota que passaram na boca do povo do Estrela, dizendo que tinha uma reunião na Caixa Econômica. Eu fui lá, pessoalmente, eu fui, Hortolândia está no canal vermelho quanto ao Estrela, no vermelho. A situação nossa é precária, quanto a prestação de documentação, juntamente à Caixa Econômica Federal. Aos moradores que dependem dessas moradias, infelizmente, a situação é essa. Os moradores que tiveram a oportunidade de entrar e participar da reunião, souberam que era tudo lorota, é lorota. É para enganar e passar mel na boca do povo, não se sabe quantas famílias vão ser beneficiadas, não se sabe quantas casas serão construídas, não se sabe se o Governo Federal, realmente está com a verba autorizada para o Município de Hortolândia. Isso não quer dizer que o dinheiro está liberado, não se sabe, em contrapartida, quanto que o Município terá que colocar de verba para poder concluir essas moradias. Então o povo tem que saber da verdade, por que tem morador, que é puxa-saco, é boca de pelo, que vai enganar a maioria deles, que necessita e muitas vezes recebendo algum benefício para passar mel na boca do povo. Não podemos admitir isso. Senhor Prefeito, atenda os moradores do Estrela, diga pelo menos, uma única vez. Fale a verdade, que não tem condição ou que vai se demorar, cinco, seis, sete meses, hum ano, dois anos e assim por diante. O povo só quer ouvir a verdade, chega de enganação". Em seguida o Senhor Vice- Presidente concedeu a palavra ao Vereador Edivam Campos de Albuquerque, que declinou o uso. Não havendo mais oradores e matéria a ser tratada no Expediente, o Senhor Presidente, encerrou os trabalhos do Expediente, para intervalo regimental de quinze minutos. Em continuidade, o Senhor Presidente convocou os Vereadores para abertura dos trabalhos da **Ordem do Dia**, solicitando ao 1º Secretário que precedesse à chamada dos Senhores Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Ananias José Barbosa, Antônio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivam Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, Jonas Pereira Lima, José Geraldo da Silva, Lenivaldo Pauliuki e Paulo Pereira Filho. Havendo número legal, o Senhor Presidente anunciou a apreciação de um Pedido de **REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL para apreciação em Discussão Única do Projeto de Lei nº 73/2008**, de autoria do Poder Executivo, que extingue cargos de agente de saúde, cria empregos efetivos de agente comunitário de saúde e dá outras providências. Com parecer



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 19/37

favorável. Em discussão do Projeto de Lei nº 73/2008. Pelo Senhor Presidente foi dito que agradecia a Comissão de Justiça e Redação pela adequação ao Projeto de Lei, dizendo aos interessados não perderam nenhum benefício, os cargos serão extintos na vacância. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, depois de 12 longos anos eu estou concluindo nesta noite que não é fácil estar aqui, não é fácil estar aqui, mas é muito mais difícil estar aqui, na posição que estou hoje. Estou filiado há 15 anos ao Partido PSDB, evidentemente, sou do Partido da oposição, mas tenho a responsabilidade como todas Vossas Excelências, de além de ser da oposição, ter posição. Tenho me esforçado ao máximo quando tenho que dar meu voto, quando vir a esta Tribuna, procurar pensar, muito, quando dou meu voto, quando faço minhas palavras aqui. Quando na semana passada, para a votação desse projeto aqui, Projeto PL 73, não dei parecer como Presidente desta Comissão, porque senti naquele momento que não era a melhor oportunidade, porque percebi que tinha um grupo de servidores que dava a entender que sofreria por um prejuízo, e ainda tinha em nosso meio um outro colega que devido a experiência que teve profissional, ainda nos acenava que talvez essa não fosse a melhor proposta. Pois bem, na categoria de Presidente da Comissão e com doze anos de janela e nas costas desta Casa tinha esse a responsabilidade, como todas Vossas Excelências, de provocar uma reunião com os 66 (sessenta e seis) ou com todos os que ocupavam ou ocupam o cargo de Agentes de Saúde, lotados na Secretaria de Saúde dessa cidade e também convidei alguns Vereadores, o Adailton Sá, o Ananias, eu participei, convidei o Vereador Jonas, que é da Comissão, enfim, convidei também o Secretário Administrativo, Pedro Galindo, convidei também um dos nossos advogados, Dr. Carlos para que nos assessorasse. Naquele momento, o principal foco foi prejuízos de direitos adquiridos já aos servidores da Saúde, no cargo de Agentes de Saúde. Pois bem, após tempo de discussão conseguimos alteração da lei, que os cargos seriam extintos, apenas na vacância. Isso é, quando esses fossem aposentados, ou quando viessem à falecer, enfim, quando não ocupassem mais, por um motivo ou outro aquele cargo, aí esse cargo deixaria de existir. Ficou garantido pelo Secretário e pelo profissional advogado desta Casa, com o conhecimento dos colegas que aqui participaram também, que evidentemente, detem algum conhecimento, que nenhum servidor público é prejudicado no meio da trajetória porque tem os direitos adquiridos, mas para que ficassem. Então, nítido, claro na Lei, foi feita a alteração, e ainda não me contentei e fui foliar a Lei nº 2004, de 07 de Fevereiro de 2008, que na verdade dispõe sobre o regime jurídico do servidor público, e nos Artigos 267 e 268 diz o seguinte: Visando o atendimento da garantia dos direitos à saúde da família, considerando o disposto no Artigo 198, da Constituição Federal e sua regulamentação e da Lei Organica Municipal, haverá um quadro especial de emprego, admitido sob regime jurídico da consolidação das leis do trabalho. O artigo 268 - Os agentes comunitários de saúde serão admitidos para prestação de serviços por tempo indeterminado, no quadro especial, respectivo, especialmente, mediante aprovação em processo seletivo público, de provas ou de provas e de títulos. Então, diante deste estudo, dessa análise, evidentemente, que aqui não garante a paridade salarial, que eu concordo com o Vereador Ananias, que deveríamos ter o mesmo salário, eu acho que essa briga está apenas começando, e me somo ao Vereador Ananias, ao Nobre Vereador Ananias, com pouco tempo nesta Casa, mas demonstra um categoria e uma capacidade enorme no desempenho de



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 20/37

sua função, nesta Casa de Leis, mesmo que Vossa Excelência não terminar esse semestre, mas deve voltar na próxima legislatura, demonstra condição para isso, mas eu erguerei a bandeira, até o final desta Legislatura, no objetivo de igualarmos o salário deste que vão ingressar nessa nova categoria, com esses que vão continuar com esse salário que está um pouco maior, evidentemente, com todos os direitos que já estão garantidos. Quando aqui foi dito que esses que vão entrar, só ficarão por um ano, isso não confere com o artigo 268, foi colocado por algum amigo meu aqui, no intervalo, que até consultou, fez isso, consultou o Tribunal de Contas e o Tribunal de Contas nunca responde por escrito, ele nunca põe no papel as nossas perguntas, deveria colocar, mas ele só fala verbalmente, que quando o funcionário tem três anos ele já tem direitos garantidos, mas já ai não coloca isso no papel, ai quando dá dois anos e nove meses, parece que manda todo mundo embora, mas isso não está no papel. Então não dá para a gente ficar legislando com o que não está escrito. Eu não posso, por que aqui sou um dos grandes críticos, infelizmente, dessas equipes incompletas dos profissionais do programa de saúde, por estar numa condição de oposição a esse Governo, mas eu prefiro dizer que tenho posição, e não de oposição, deixar de votar esse projeto hoje, e ter em minhas costas a responsabilidade que essas equipes vão ficar incompletas um período maior ainda, porque nos deixamos de votar esse projeto, eu não vou assumir essa responsabilidade, por conta de não votar esse projeto hoje. Então eu vou aqui dizer, vou votar favorável a esse projeto, vou votar favorável a esse projeto, porque analise e discuti com os funcionários, discuti com o jurídico desta Casa, discuti com o Secretário, e tem responsabilidade sim perante a sociedade de Hortolândia, ganha para isso. Então, não vou deixar nenhum pedacinho, nada de margem, para que a gestão diga que as equipes vão continuar mais seis meses, mais um ano incompleta, porque nos deixamos de legislar, deixamos de votar. Então, não é verdade que se diz, que quando der um ano vai mandar todo mundo embora, isso não está aqui e eu não encontrei em lugar nenhum isso escrito. Nós estamos atendendo dispositivo da Constituição Federal, de nº 198. **Aparte do Vereador Adailton Sá dos Santos:** Logicamente não está escrito ai, mas se o Nobre Par pegar leis de contrato, o contrato por tempo determinado, que é o caso, pode ser por seis meses e renovado por mais seis meses. **Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** Determinado? **Vereador Adailton Sá dos Santos:** "Por prazo determinado, neste caso de cargos, concurso que essa situação da estabilidade, foi feito no passado. Esses treinamentos que forem feito em noventa dias e depois, um ano, esse pessoal teria de ser mandado embora. E outra coisa que queria dizer, nos temos hoje responsabilidade, como o Nobre Par disse e eu respeito o Senhor, nos temos a responsabilidade de segurar esse projeto e fazer alterações desse salário, porque está em nossas mãos hoje, dá para fazer uma emenda, discutir melhor com o Governo, e mexer nesse salário, porque depois de aprovado, vamos ter problemas, isso é fato. **Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** " São duas questões, são duas questões. A primeira, que o artigo 268, não fala em tempo determinado, e sim, por tempo indeterminado. Não é determinado, é indeterminado. Se fosse determinado eu concordaria com Vossa Excelência, o tempo é indeterminado. Segunda questão, não cabe ao legislador, de nenhuma esfera, nem municipal, nem estadual, nem federal, legislar sobre custos. Nem municipal, nem estadual, nem federal, o que nós podemos é dialogar com o Prefeito, dialogar com o Governador, ou com o Presidente da República. Agora fazer alteração



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 - fls. 21/37

nesse valor na hora da aprovação, por nossa conta e risco, isso, nós não temos essa competência. Eu não posso dizer que não tenho esse conhecimento, eu já estou aqui há doze anos. Eu tenho esse conhecimento, então não posso fazer isso, ok. Vossa Excelência, concorda ou não com isso. Eu não sei, ou eu concordo ou eu não concordo. Ou a mulher está grávida ou ela não está grávida. Vereador Adailton Sá dos Santos: Farei minha explicação depois. Vereador Lenivaldo. Eu não estou faltando com o respeito com Vossa Excelência, eu sou muito justo naquilo que eu faço, e falo, eu tento ser. Então é por essa razão, eu tenho sido muito crítico com o Governo, com relação às equipes incompletas de Programa de Saúde da Família, se falta esses agentes, se falta esses agentes, que sejam contratados o mais rápido possível, mas que também, façam a revisão dos salários dos médicos, não façam a besteira, desculpe, Senhor Presidente, está fora até do tema, de me soltar mais concurso público com salário de Médico de Família com R\$4.900,00, não vai vir ninguém, o mercado paga R\$7.000,00, o mercado paga R\$7.000,00. Então a gente precisa ter essa responsabilidade. É por esses motivos e aqui não assumo nenhuma responsabilidade se o Governo fazer destes cargos cabide de eleitoral. Não aceito a culpa se isso vier acontecer. Muito obrigado pela atenção de Vossas Excelências." Pelo Senhor Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador ADAILTON SÁ DOS SANTOS**, onde expressou seu o sentimento, dizendo também que tem responsabilidade, que está na Casa há tres anos e meio, que respeita o Vereador Lenivaldo, mas tem que discordar, discorrendo sobre o projeto de lei que extingue cargos de Agentes de Saúde. Disse que tem a responsabilidade de não interferir nos valores do Poder Executivo, que onerem o Poder Executivo, mas podem não votar o projeto. Disse que discorda do Vereador Lenivaldo quando diz que não seria responsável se não houve equipes completas para os programas de saúde, alegando que tem concurso aberto, e que pode ser chamando os concursados. Que não ha planejamento, pois quando a Prefeitura rompeu com a Unicamp, deveria ter se preparado e não rompido em trinta dias. Por isso vou voltar contrário, quero o melhor para minha cidade, não quero pessoas despreparadas na saúde. Em continuidade, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao **Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA**, que discorreu sobre o Projeto, sobre a reunião da comissão de Justiça e Redação, rebatendo a afirmação de que o emprego seria de um ano, fez a defesa do Projeto, dizendo que a propositura é legítima, atende requisitos legais, atende uma necessidade da união e da Constituição Brasileira. Em continuidade, o Senhor Presidente concede a **palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO**: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, não vou usar os meus trinta minutos que tenho regimentalmente, vou ser sucinto, e só queria contribuir nesse debate, porque entendo que toda vez que discutimos sobre saúde. Em particular, também, é um tema que merece a nossa contribuição, pelo menos no debate, primeiro gostaria de iniciar Senhor Presidente respondendo uma pergunta que fez aqui o Nobre Vereador Lenivaldo Pauliuki, não é fácil estar aqui, disse o Nobre Vereador. Nobre Vereador não é fácil estar aqui. Mas divergimos, muito, politicamente, desde que nos conhecemos, Vossa Excelência, no PSDB e eu no PMDB, sempre, cada um na sua fileira partidária, e sempre nos respeitamos muito, nas nossas divergências, mas, Vossa Excelência, está aqui num momento como este, para ser talvez, um ponto de equilíbrio, para ser talvez, o fiel desta balança, porque as palavras ditas por este Vereador, talvez, elas não surtam o



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 22/37

mesmo efeito, ditas por Vossa Excelência. Evidentemente, ainda continuaremos discordando, divergindo muito, daqui pela frente, porque imagino que a nossa carreira política é longa e peço à Deus que o seja, tanto a de Vossa Excelência quanto a minha e como dos Pares também desta Casa. Mas Nobre Vereador, Vossa Excelência, quando vem à essa Tribuna debater um projeto, mesmo fazendo parte de um partido, que é extremamente oposição à esse Governo e faz a fala que fez, mais do que a fala, Nobre Vereador, quando Vossa Excelência pega pela Comissão que preside, chama o Executivo aqui, convida as pessoas interessadas aqui, convida Vereadores aqui, para que venham participar, debater e entender o que, verdadeiramente, está na mesa. Quando Vossa Excelência, faz isso, Vossa Excelência realmente mostra o porque que está aqui. Porque é mais fácil Nobre Vereador, e me permita dirigir à Vossa Excelência, sem qualquer demérito aos Nobres Pares, mas é mais fácil vir aqui e colocar a verdade, como Vossa Excelência fez, do que vir aqui fazer ilações. Logicamente, a ilação ela é uma atitude irresponsável e para alguns, a irresponsabilidade, às vezes, fala mais alto do que a responsabilidade de dizer a verdade. É mais fácil vir aqui e ao invés de separar as partes juntar tudo e dizer olha nada disso presta. É importante entender que existe a cabeça, os braços, as pernas, os membros. Não é só cabeça o corpo humano, não é só tórax, não é só coração, não é pulmão, é uma infinidade de situações, mas infelizmente, a situação eleitoral do momento, deixa claro que a visão, às vezes, se turva ou cega-se de propósito, com o objetivo de tentar conturbar. Fico imaginando eu, o infeliz, porque esse é um infeliz, que foi a esses funcionários que vieram aqui e disseram isso, e entregaram lá cópia de um documento dizendo, olha se aprovar na Câmara isso você vai ser demitido. Fala do nosso Nobre Vereador que estava aqui no Plenário, a pessoa se levantou e se manifestou e disse isso, Vossa Excelência estava, quando o cara sai para fazer esse tipo de política nessa cidade ele não tem dimensão do que está fazendo. É fácil se travestir num discurso bonito e de uma retórica correta para justificar um erro ou uma atitude inconseqüente. Esse tipo de político que toma esse tipo de conduta sai pela cidade tentando colocar sobre as pessoas o pânico, o terror, o pavor e ainda imputa sobre essa Casa uma responsabilidade que não é verdadeira, que nós não temos, logicamente quero imaginar eu que esse tipo de político não está aqui nessa Casa. Esse tipo de ação política, quero imaginar, que seja de alguém de fora, que esteja querendo entrar nessa Casa, porque aqui dentro não posso, não passa pela minha cabeça, verdadeiramente falando, que nós temos alguém que tome essa atitude. Então eu acho que é importante se, verdadeiramente, queremos apresentar uma solução para uma questão como essa que está posta. É separar cada parte, não posso vir aqui ser hipócrita e dizer olha a saúde de Hortolândia é maravilhosa, não posso dizer isso, mas, também não posso vir aqui e falar nada presta. Nada nessa cidade presta. Nada está certo, está tudo errado. Porque falar só, também não resolve, é claro que num Projeto igual esse que nós estamos aqui debatendo, com o quilate desse debate nós precisamos ser pelo menos responsáveis para dizer olha isso aqui presta, isso aqui não presta, isso está certo, isso está errado, sempre sabendo que estou falando do meu ponto de vista. Eu não posso vir aqui como juiz para dizer, olha não presta, mas quem falou. Eu estou dizendo que não presta, e aí eu perguntaria quem sou eu, na ordem do dia, como é que eu posso querer estabelecer a minha verdade, como sendo a verdade suprema. Senhor Presidente, Nobres Vereadores, esse Projeto



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 - fls. 23/37

começou sendo discuto nessa Tribuna dizendo o seguinte: que se fosse aprovado as pessoas perderiam o emprego. Vieram aqui falar, está gravado. Isso é irresponsabilidade, vieram aqui dizer, está, se for aprovado as pessoas perderão o emprego. **Aparte do Vereador Adailton Sá dos Santos:** "Concede-me à parte Nobre Par". **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Vossa Excelência quer quebrar o meu discurso, mas pode falar". **Vereador Adailton Sá dos Santos:** "Essa pessoa que falou deveria dar nome para a gente conseguir propagar o mau político que é, fazer um serviço como esse". **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Que falou aqui na Tribuna que se fosse aprovado as pessoas perderiam o emprego?" **Aparte Vereador Adailton Sá dos Santos:** "Na Tribuna, que falou que entregaram o documento." **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Na reunião aqui? Vereador Toninho falou, viu, Vereador Leni estava aqui na reunião, os Vereadores estavam aqui viram a pessoa se manifestou." **Aparte Vereador Adailton Sá dos Santos:** "Então, mas poderiam ter pedido o nome." **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Deveria ter dado o nome, verdade, Vossa Excelência tem razão nisso, mas Vossa Excelência quase quebrou meu raciocínio, agora vou ser obrigado a voltar, onde eu queria chegar. É importante, quando vieram aqui na Tribuna dessa Casa, e aí não foram as pessoas do Plenário, foi aqui nessa Tribuna, dizer que perderia o emprego, se aprovasse essa Lei, meu Deus. Aí quando percebeu-se que esse discurso não pegaria profundamente, falou-se o seguinte, olha esse contrato é por tempo determinado, foi dito aqui também nessa casa. Outra inverdade, não vou dizer que é mentira. Vou dizer é inverdade, vou usar uma outra expressão para não ser grosseiro e não achar que sou pessoalmente contra a pessoa que disse. Estou fazendo o debate no campo político. Então eu pego, e aí Nobres Vereadores, queria aqui fazer uma ressalva, a pior coisa não é o mentiroso, a pior coisa é aquele que conta meia verdade, porque meia verdade o cara começa falando de uma coisa que é e aí ele muda no meio de caminho, pega uma outra estrada e essa estrada, sabe Deus, onde vai parar, e aí fala-se, fala-se, fala-se, fala-se, mas não apresenta um caminho, uma direção para a questão ser resolvida. Vamos debater Saúde, eu topo esse debate, vamos colocar a Saúde na mesa, eu topo esse debate, eu chamo, inclusive, e desafio, vamos debater a Saúde, na época do Prefeito Antonio Dias. A Saúde na época do Prefeito Jair Padovani. A Saúde atual, vamos buscar um caminho, mas não com uma hipocrisia política eleitoral. Eu não posso vir aqui na Tribuna, como vieram aqui, eu anotei, Senhor Presidente, dizer o seguinte sobre os salários dos médicos e não foi o Nobre Vereador Lenivaldo que falou antes de Vossa Excelência, disseram aqui como se pode praticar um salário desse. Quando disse isso, mas não diz o porquê é que nós temos esse salário. É hipocrisia, porque parece que o Prefeito atual taxou o salário do jeito que está e não estabeleceu aumento de correção para ele, que é culpa só do Ângelo Perugini. Eu não quero, com isso, dividir culpa, não. Eu quero dizer Nobres Pares, que nós precisamos dizer o seguinte. Olha está baixo o salário. Porque que está baixo esse salário e dizer o porquê, se eu quero ser respeitado, se eu quero ter a conduta que Vossa Excelência teve aqui, se Vossa Excelência, como veio outros aqui, fazer a mesma fala, com o mesmo equilíbrio, colocando os pingos no ís, não tem como a gente levantar para questionar. Agora vir aqui falar, olha o salário é impraticável. Porque que está desse jeito? Porque nós estamos pagando um salário desse? Só, agora, por quê? Esse salário nunca aumentou. Porque na época do Prefeito do PMDB aqui Antonio Dias, perdoem voltar



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 24/37

na história. Nós tínhamos uns dos melhores salários, daquela época da região, da região, e se estou mentindo, provem para mim, que estou dizendo mentira aqui, e depois do Prefeito Antonio Dias os salários dos funcionários entraram num declive acentuado e foram embora, por quê? Então precisávamos pelo menos dizer olha esse salário aqui ele, quinhentos e cinquenta é baixo, eu concordo com isso é baixo, poderia ser mais, mas não posso dizer, por exemplo, que se nós não aprovarmos hoje, nós vamos aumentar esse salário porque é mentira. Nós não temos poder para isso, esse salário tem que vir do Executivo para cá. Então, eu tenho que dizer olha, nós temos que não aprovar, nós temos que parar fazemos uma Comissão ir lá debater com o Executivo, verificar se o Executivo tem vontade e dinheiro para mandar uma proposta diferenciada. Mas, sempre primando pela verdade, pela coerência, não dá para você ajuntar tudo no meio do debate e falar olha está atrasado o esgoto, porque dois anos a atual Administração parou o meu Deus, Nobre Vereador José Geraldo quantas reuniões Vossa Excelência fez pedindo para a SABESP trabalhar, não era para parar, quantas manifestações foram feitas nesta Cidade para a SABESP poder concluir a obra que ela disse que iria concluir em Dezembro de 2004. Então não pode se vir aqui colocar um monte de mentiras, numa salada mista, para poder convencer as pessoas ou para que as pessoas que venham a nesse Plenário, mesmo sem poder me dirigir à elas, para que elas saiam daqui dizendo, olha, aquele Vereador falou isso, isso e isso, isso é irresponsabilidade Olha não concordo com isso, por isso, por isso, por isso, não concordo com aquilo, por isso, por isso, por isso, acho que o caminho era porque aqui, ou por ali, e aí debater, mas não politicamente. Falando Senhor Presidente, Nobres Vereadores, não é possível uma situação dessa, não tem cabimento uma situação dessa, é falta de respeito". **Aparte Vereador Ananias José Barbosa:** "Eu gostaria que a gente pudesse se atentar ao Projeto de Lei, esse discurso é mais apropriado para a Tribuna Livre, e as ilações, as irresponsabilidades sociais mesmo que, de forma indireta, pode nos causar um constrangimento de que algum Vereador tenha feito isso, eu manifestei meu voto contrário ao Projeto de Lei, por questões eminentemente técnicas". **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Vossa Excelência está me pedindo uma aparte, isso não é aparte". **Aparte Vereador Ananias José Barbosa:** "O Senhor Presidente poderia conduzir a discussão". **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Não, Vossa Excelência, me pediu um aparte, da minha fala, o Presidente. Vossa Excelência pediu um aparte ou uma Questão de Ordem? O que o Senhor está usando do Regimento, por favor? **Aparte Vereador Ananias José Barbosa:** "Eu pedi um aparte para Vossa Excelência, para que a gente pudesse voltar a questão do Projeto de Lei". **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Não o Senhor me pediu uma aparte, o Senhor não pode se dirigir ao Presidente, o Senhor tem que perguntar para mim". **VEREADOR PAULO:** Não me desculpe, mas o Senhor não tem esse poder quem tem esse poder é o Presidente. Não. Use o seu poder, apenas". **Aparte Vereador Ananias José Barbosa:** "Eu estou pedindo. Estou pedindo!". **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Não o Senhor não pode pedir para mim isso, quem tem que pedir é o Senhor Presidente. Então, o Senhor pede uma Questão de Ordem!". **Aparte Vereador Ananias José Barbosa:** "Questão de Ordem, Senhor Presidente, então". **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Isso. O Senhor pede uma Questão de Ordem, pede para o Presidente mandar eu fazer o discurso". **Aparte Vereador Ananias José Barbosa:** "Questão de Ordem. Poderia se atentar ao Projeto de Lei



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 25/37

apenas. **Presidente George Julien Burlandy:** “Sim. Muito bem. Sim Nobre Par.”

**Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Presidente, só para responder à Questão de Ordem, o próprio Vereador veio aqui no Projeto e distanciou-se dele. O Nobre Vereador Adailton veio aqui e também foi para outros caminhos. Se nós temos aqui um princípio da isonomia, Nobre Vereador, eu gostaria também de comentar, até porque Senhor Presidente eu não estou acrescentando no discurso. Eu estou questionando as mentiras que aqui foram ditas. Se eu não posso questionar mentiras e se as mentiras têm que serem verdades, perdão. Então estou na Casa errada. Estou no lugar errado, Nobre Vereador. Vossa Excelência se falou, ou se não disse, se é verdade ou é mentira me permita discordar de Vossa Excelência, só isso. Agora Vossa Excelência precisa, tem que aprender a ferramenta a usar, desculpa. Senhor Presidente posso continuar a minha fala”. **Presidente George Julien Burlandy:** “Sim Nobre Par”. **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** “Queria que fosse descontado esse tempo porque eu perdi aqui uns cinco minutos Senhor Presidente. Já foi descontado Fabinho. Dezoito minutos, eu não falei doze, ainda. Correto, eu confio na sua seriedade. Volto Senhor Presidente, e sei que a conduta do Nobre Vereador Ananias foi para que eu pudesse quebrar meu discurso, como fez agora pouco o Vereador Adailton, entendi que foi esse o propósito dele. Mas eu vou voltar de onde parei, para continuar adiante, porque não, não podemos ser irresponsáveis aqui, para poder apregoar questões que não são verdadeiras, Nobre Vereador Lenivaldo. Quando as pessoas ouvem falar que a SABESP, atrasou a obra porque a Administração parou a obra é mentira. Nós fomos para a rua, esse Vereador...” **Questão de Ordem**

**Vereador Adailton Sá dos Santos:** “Eu gostaria que o Vereador se ativesse ao texto, ao assunto.” **Presidente George Julien Burlandy:** “É o seguinte, nos temos depois que fazer uma reunião entre nós todos, que é o seguinte, qualquer um que saia do virgula, eu vou ter também falar si, ai eu vou ter que chamar atenção de todo mundo, porque eu cheguei ali e tentou ser o mais, flexível possível, dentro da lei. Chega lá, um fala, sai um pouquinho. Bom, não quero arrumar confusão. Outro fala, aí chega na hora que o outro falar, o outro não quer!” **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Presidente. Para não causar a Vossa Excelência que sempre teve uma conduta ilibada nessa Casa, eu vou me calar. Dizem que a verdade às vezes dói. Digo que é mentira dói mais. Agora esse é o princípio de Democracia que os meus colegas aqui defendem, eles vêm, dizem o que querem e o que pensam, eu venho para dizer, o que quero e o que penso, e não querem que eu diga, e aí querem aplicar em mim o Regimento quando não tiveram a conduta. Esses são os irresponsáveis falam o que querem, mas na hora de ouvir o outro lado não se permitem ouvir, não tem pelo menos, o bom senso de ouvir”.

**Questão de Ordem Vereador Ananias José Barbosa:** “Vossa Excelência também conhece o Regimento dessa Casa. Vossa Excelência tem essa atribuição, senão.” **Presidente George Julien Burlandy:** “Aceito a Questão de Ordem do Nobre Par, o Vereador Paulo vai terminar suas palavras dentro do combinado e esta tudo certo”. **Vereador Adailton:** Que respeite os Vereadores dessa Casa. **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** “Não desrespeitei Vereador. Vereador Adailton: Respeito às minorias. Vereador PAULO PEREIRA FILHO: “Que minorias, meu Deus do Céu”. **Presidente**

**George Julien Burlandy:** Está aprendendo com o Zé Geraldo, minoria. Só para



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 26/37

desconstruir um pouquinho, permita Nobre Par.” **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Presidente. Fabinho você voltou o meu tempo. Eu vou falar sobre o Projeto tenho dezessete minutos e trinta segundo. Eu vou falar sobre o Projeto apenas. Não vou falar de nenhuma mentira, não vou falar de nenhuma inverdade. Vou usar meus trinta minutos, e falar sobre o Projeto. Até porque o Projeto tem tema para discutirmos muito mais do que isto. Senhor Presidente, Nobres Vereadores, é importante. O Vereador Ananias quer usar a palavra, dizer alguma coisa. Questão de Ordem ou à Parte. **Vereador Ananias José Barbosa:** “Eu me dirigi ao Senhor Presidente”. **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** “Questão de Ordem, então ao Presidente”. **Vereador Ananias José Barbosa:** “Para que pudesse voltar ao projeto de Lei.” **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** “Mas o Presidente acabou de falar isso, Vereador Ananias. Presidente ou ele senta no seu lugar ou então ele. Então, ouve o que o Senhor está falando”. **PRESIDENTE DR. GEORGE JULIEN BURLANDY:** “Nobre Par eu já falei, ele vai se ater ao tema”. **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** “Vou falar, Vereador Ananias, vou me ater ao Projeto de Lei. Volta o tempo porque agora ele comeu mais um minuto meu Fabinho, cada intervenção dessa, se eu perder o tempo eu estou perdido. Senhor Presidente, preste atenção Senhor Presidente, Nobres Vereadores esse Projeto diz sobre a extinção com a brilhante intervenção da Comissão que o Nobre Vereador Lenivaldo preside, e aqui não tenho, Vossa Excelência, me conhece e sabe que não tenho demagogia nas minhas palavras, respeito e respeito de maneira profunda o empenho e o trabalho de Vossa Excelência, como respeito todos os vereadores, acho que cada um tem a sua forma de trabalhar e sua posição e respeito de todos, só gostaria que também respeitassem assim a minha infelizmente não é possível, mas me atendo ao Projeto para que eu não me perca porque se eu fugir do Projeto vou ser novamente barrado e aí novamente o tempo vai parar até porque se pular eu fora e Senhor Presidente não saindo fora do Projeto, quero dizer que a partir de agora vou ser um fiscal sabe mais minucioso para que ninguém o faça, porque Democracia não é possível, mas veja bem o Projeto ele extingue cento e sessenta cargos e cria os mesmos cento e sessenta cargos, Senhor Presidente e aí a emenda a dúvida foi permanecida mas a emenda sanou a dúvida, os trinta, trinta não estou dizendo de um apadrinhado daquele ou outro, eu estou dizendo trinta agentes vieram aqui e ouviram as explicações e concordaram, não saíram daqui dizendo olha é mentira, não presta, vai nos prejudicar, não, saíram daqui em concordância, então não é possível, como não posso dizer o que me falaram, não é possível que eu tenha um entendimento diferente se eu ler o corpo da Lei, com a emenda que Vossa Excelência colocou não resta mais nenhuma dúvida. Em Vacância, em Vacância quando da aposentadoria, quando do pedido de demissão, quando a pessoa ela se retirar, enquanto ela estiver continua valendo, ela continua recebendo o salário, o mesmo salário, não é porque nós estamos aprovando R\$550,00, que eu também acho que é baixo quer vai mudar que as pessoas que estão lá vão perder o emprego ou vão receber menos, também também não é, mas eu não posso dizer que não é verdade, é isso que diz o Projeto de Lei. Então quando começa-se a dizer coisas que não estão na Lei, quando falo Senhor Presidente, de fazer ilação e isso eu posso dizer, olha para Lei e fala mais pode ser que aconteça tal coisa, e aí brilhantemente nobre Vereador Lenivaldo me permita novamente usar Vossa Excelência a sua sabedoria, para dizer que Vossa Excelência diz, eu não posso Legislar sobre aquilo que eu acho ou sobre aquilo que



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 27/37

pode acontecer, eu tenho que Legislar sobre a Lei e a Lei está dizendo uma coisa e é a ela que eu tenho que me ater, ah vão usar a Lei Senhor Presidente, para poder, vai ser por Q.I. ou quem indica, não posso falar sobre isso também, não posso falar sobre isso, desculpa, vou voltar ao texto da Lei, quer dizer, é importante que nós entendamos que essa Lei extingue e cria cargos, agora para que isso, da cabeça do Prefeito, da cabeça do Secretário de Administração, não uma Emenda Constitucional número cinquenta e um, Senhor Presidente, a Emenda Constitucional 51 que acrescenta os parágrafos quarto, quinto e sexto, no Artigo nove, oito da Constituição. Então nós não estamos aqui legislando, fazendo uma coisa, uma aberração, nós estamos aqui aplicando a Lei nós estamos fazendo uma coisa que foi determinado para que nós fizemos, ora vir aqui falar, não posso dizer sobre o que falaram me perdoem, volto ao Projeto da lei, é importante que nós entendamos que é isso que diz a Lei, é isso que diz o corpo da Lei, você está fazendo isso porque, qual é a visão do Legislador que criou essa Lei, e aí é uma outra pergunta importante, e isso eu posso falar Senhor Presidente, eu estou falando do Corpo da Lei, está citado aqui, Emenda 51 está citado a Lei Federal aqui, o Legislador preocupado com a Agente de Saúde Comunitário, ele morando no bairro ele possa ter uma convivência melhor se está funcionando ou não o PSF, bom isso eu também não posso falar porque não está no corpo da Lei, mas o Agente de Saúde tem que conviver no bairro, para que ele tem que conviver no bairro, para que ele possa estar vivendo ali com a comunidade, com as pessoas, conheça as pessoas, saiba da realidade dela, chame-as pelo nome, possa fazer com que essa saúde preventiva, e não meramente uma saúde curativa, onde você vai lá cortou aqui passa remédio coloca um band-aid, mas uma saúde preventiva para que você não fique doente, esse Agente Comunitário tem que morar no bairro, como é que eu vou garantir esse Agente de Saúde trabalhando no bairro através de uma Concurso Público, só se eu fraudar o Concurso público, pode ser que essa seja uma prática, também não posso falar sobre isso, mas não tem como. A única maneira que a Lei garante dizendo o seguinte olha não é através de Concurso é de um Processo Seletivo, já dizer ou prejudicar uma ação não cabe, não cabe. Porque aí vira eleitoreiro, vira meramente eleitoral, e aí quando falamos nisso. eu sou obrigado a pedir a parte para calar o orador da Tribuna para ele não falar a verdade, não posso fazer dessa forma, o projeto de Lei deixa muito claro. Que primeiro está cumprindo uma obrigação constitucional, primeiro. Segundo, porque dessa obrigação, para poder gerar uma situação melhor para aquela Comunidade, se vai ser melhor ou não é uma questão que aí nos cabe como fiscais atentar e atender e a fiscalizar. Agora não posso dizer que essa Lei é Inconstitucional, porque não é, essa Lei cumpre todos os méritos estabelecidos pela Legislação, cumpre, o que o Prefeito está fazendo é prerrogativa do Prefeito, é. porque é que ele está fazendo? A mando, para cumprir uma Emenda Constitucional, do Artigo 198o da Constituição Federal, se por algum motivo alguém não souber o que é a Constituição Federal é a Lei Suprema, estamos todos abaixo dela, por mais que alguns, se achem, pelo menos, às vezes, acima da própria Legislação Federal. É importante que nós entendamos isso, porque aí Nobre Pares, nós vamos ver e aí eu vou aqui me apartar nesse debate o seguinte, eu aprovo, porque eu aprovo esse Projeto de Lei nº73/08, porque ninguém vai perder o emprego, ninguém vai perder o emprego. Eu aprovo esse Projeto de Lei, porque a Lei, ela é uma Lei interessante, importante, ora eu prefiro ter um Agente Comunitário que more no bairro do São Sebastião, e aí eu vou



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 28/37

dar um exemplo aqui, exemplo eu posso né Senhor Presidente, sobre a Lei. Então eu posso agradecer á Vossa Excelência, o PSF do São Sebastião, que a meu ver é um dos mais estruturados que nós temos hoje. Infelizmente, só ele ou aquele, tem lá uma pessoa que ele mora no bairro, que ele é o apelido dele, o nome dele é Geraldo Enfermeiro, não é enfermeiro acho que ele é Assistente Técnico, auxiliar técnico ou técnico de enfermagem, mais ele mora no bairro, ele conhece todo mundo lá, essa Casa aprovou uma Moção pela qualidade do trabalho deles, inclusive, conhece todo mundo, chama todo mundo, as crianças, conhece as senhoras, conhece, fica mais fácil de fazer o trabalho, porque, às vezes, a pessoa chega no PSF, Senhor Presidente, Vossa excelência como médico sabe disto, ela está com problema familiar, ela está com um problema com o esposo ou com a esposa, ele está com problema psicológico, está desempregado, está vivendo alguma angústia que se transformou em uma enfermidade, e com esse conhecimento fica mais fácil clinicar, fica mais fácil porque você vai começar a colocar a realidade da pessoa, não vai olhar para ela só meramente como um pedaço de carne e falar toma esse comprimido e volta para a casa, por isso a importância do Agente Comunitário ser do bairro, porque se não é assim, Senhor Presidente, se continuamos com o Concurso Público, nós não conseguimos cumprir a Emenda Constitucional 51. E se não cumprir, e esse é um ponto que gostaria de enfatizar, Nobre Vereador Carlos Pires, se não cumprirmos a Emenda 51, nós estamos indo contra a Legislação, nós estamos ferindo a Legislação. Se fizermos algum Concurso para colocar Agente de Saúde, nós não podemos em função da Lei maior, que diz que tem que ser Agente Comunitário, e aí diz, não é possível Agente Comunitário em Concurso Público. É importante que nós tenhamos esse entendimento. Nobre Vereador Lenivaldo falou aqui do Artigo 267, da lei que citou. Mas queria eu também citar também a Lei Federal 11.350, que é citado no texto, Senhor Presidente. Então, por isso, também não estou saindo do assunto está aqui no Parágrafo 2º da mensagem do Prefeito à Vossa Excelência, quando ele fala que está em consonância com a Lei Federal 11.350 de 05 de outubro de 2006, subordinados ao Regime Jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho. Então o que nós estamos aqui fazendo Nobres Pares, não é nenhuma loucura, não é nenhuma irresponsabilidade, ninguém aqui vai perder o emprego com isso, há um ponto a ser discutido que nós não temos o poder, quem dera, quicá, quicá, pudesse essa Casa de Leis dizer quanto merece ganhar esse servidor para fazer esse trabalho, quicá, pudéssemos nós estabelecer os salários não só dos Agentes mas de todos os servidores dessa Prefeitura Municipal, a todos esses homens e mulheres que são a porta de acesso de qualquer Instituição Pública, que são aqueles que recebem a bordoadada primeiro, que são aqueles que quando vem procurar o Vereador, o Prefeito, que tem que receber bem e levar a pancada que o cidadão gostaria de dar no Prefeito ou no Vereador, quicá, pudéssemos aqui fazer isso mas não podemos. Então o que nos diz a Lei, ora quinhentos e cinquenta e vinte e seis, acho que é pouco, também acho que é pouco, concordo que é pouco, mas o seguinte, se nós não aprovarmos esse pouco nós não podemos contratar. Então vamos o seguinte, aprovamos o pouco e vamos continuar brigando para ser melhor, vamos sensibilizar o Partido dos Trabalhadores, vamos falar com cada Partido que está aqui nessa Casa, vamos fazer uma Moção, um movimento, vamos falar com o Prefeito, Prefeito precisa melhorar, precisa aumentar, precisa melhorar, precisa aumentar, porque senão eu poderia aqui falar, mas eu não posso sair do tema, dos



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 29/37

salários que nós encontramos na frente de trabalho e do salário que foi praticado a partir do momento que se chegou a essa Administração, mas não posso sair desse tema, então é importante que a gente aprove e possa fazer essa luta, por isso nobre Vereador Lenivaldo eu não sei quanto nós vamos divergir ainda nessa vida, espero uma hora sinceramente estar do vosso lado, Vossa Excelência do meu, seja eu Prefeito fico lisonjeado de ter Vossa Excelência como meu vice, ficaria lisonjeado em podendo ser vice de Vossa Excelência, Deus sabe do nosso futuro pela frente, e não estou saindo do tema, Senhor Presidente. Faço apenas um comentário breve, sobre a pessoa que me antecedeu nessa Tribuna, para dizer que essa conduta de Vossa Excelência, realmente, me deixa cada vez mais convicto, de que nós temos condição nessa Casa, de travar um debate com qualidade. Toda vez que divergi de Vossa Excelência, com certeza, porque tenho uma opinião, uma posição diferenciada de Vossa Excelência, e sempre me respeite isso, como se tem feito, ao longo da sua trajetória, e sempre vou respeitar, também, Vossa Excelência, quando divergir disso, porque ao concordar com Vossa Excelência, não faço uma, concordância mera, para poder expô-lo nesse Processo, mas faço, pela seriedade que Vossa Excelência fez, como Vossa Excelência aqui trabalhou. Quando falamos da saúde, na questão da Unicamp. Mas também não posso falar sobre isso, porque estou saindo do tema e em uma outra oportunidade faria eu, como me ensinou agora pouco, o Vereador Ananias, no Tema Livre poderia discutir, não posso aqui e é verdade, tem razão ele. Mas esse Projeto tem a finalidade clara e evidente, de pura e simplesmente, nos aplicar na execução da Emenda 51. Feito isso, elaborado isso, a única coisa que podia ser diferente aqui o que era o salário, o Prefeito poderia aqui colocar mais dinheiro nesse salário. Agora a Prefeitura tem esse dinheiro, eu não posso fazer uma ilação e dizer tem. Eu não posso fazer, porque eu não posso, porque eu não sei, tem, não posso usar um orçamento da Prefeitura para dizer a Prefeitura tem mais dinheiro sim pode colocar. Eu não posso dizer isso, eu não posso dizer, porque teve Administrações que não entraram. Não posso falar da administração passada, também, porque não é o caso aqui, nós só podemos. **Questão de Ordem do Vereador Adailton Sá dos Santos:** "Acho que o Nobre Vereador tem que ter o mínimo respeito por essa Casa, ele está obstruindo o que foi acordado. Se a gente fala que não pode, e fica repetindo que não pode. Ele está fazendo a gente aqui de palhaço. **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, ao contrário eu nunca achei que o Nobre Vereador Adailton seja palhaço, sempre divergi dele, e espero que, enquanto não estivermos juntos, pelo convite que Vossa Excelência já me fez na Tribuna dessa Casa, já esqueci, sempre ouço as palavras que sai da vossa boca, mas não posso imaginar que chamei, ou que fiz ele de palhaço. A única questão, Senhor Presidente, é de que no discurso, e às vezes, na empolgação, você fala de um assunto ai eu lembro e volto, e reconhecer um erro, não acho que é demérito, eu sai do discurso, olha desculpe e voltei, não era triste se eu estivesse mentindo e continuasse a mentir ao longo da minha fala, ai eu acho que eu merecia uma reprimenda, mas se eu reconheço meu erro e volto. Eu não estou aqui fazendo, Nobre Adailton. Falar que Vossa Excelência é palhaço, não é justo com toda nossa posição antagônica, momentânea, espero, política, jamais faria isso. Vossa Excelência fez uma fala aqui muito mais brava do que a minha. Vossa Excelência aqui esbravejou, bateu na mesa, ai está vendo eu não poderia falar sobre isso, está vendo eu fui comentar entrei, está vendo, não é que eu queira fazer, Vossa



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 30/37

Excelência de palhaço, não é isso, longe disso. Quero só concluir Senhor Presidente, e vou concluir porque eu acho que está claro porque vou votar favorável a esse Projeto de Lei, vou votar favorável porque é um Projeto que está cumprindo a Emenda 51, que é um Projeto Constitucional, que não tem nenhuma OBS, que o recurso que está sendo colocado tem-se condições, acho que deveríamos ter um salário maior sim, é uma luta que fazemos, como já fizemos aqui tantas lutas para melhorar os salários de tantas categorias, essa Casa aqui lutou por tantas categorias, as merendeiras Nobre Vereador Lenivaldo, a situação dos guardas municipais, mecânicos, médicos, os salários dos médicos hoje são salários já corrigidos por Leis que nós avançamos, inclusive, que não passamos para todos os servidores, tivemos leis aqui para dar plus no atendimento médico para melhorar ainda os salários dos médicos. Essa Casa tem trabalhado para isso e vamos continuar trabalhando não tenho dúvida disso, independente da questão partidária, então Senhor Presidente, tenho a consciência tranqüila, tenho a consciência tranqüila porque a minha história política nessa Cidade ela não deixa dúvida, os momentos em que fui contrário, eu sempre deixei claro que fui contrário, nos momentos que fui favoráveis, nunca me escondi, ao contrário teve momentos que tive que ir para a rua defender situações, teses que não concordava, mas era a posição do meu Partido e assim sempre fiz. Então eu concordo claramente com essa Lei, acho que ela atende a nossa necessidade, não vejo nenhum problema Constitucional, não coloca em risco o emprego de ninguém, não coloca ninguém, numa situação aqui, de que vai perder o emprego, não faz com que ninguém aqui, que esteja hoje trabalhando, tenha uma redução de salários, não faz isso, evidentemente não faz. Então não tem como eu votar contrária essa Lei, e já que eu não posso fazer ilação também porque me foi tirado esse direito de fazê-lo enquanto outros tiveram isso é verdade, eu sou obrigado a só me ater a esse texto da Lei, e aí me atenho para concluir Senhor Presidente quer diz assim no segundo parágrafo no corpo dessa Lei: Com a Emenda Constitucional 51 de 14 de fevereiro de 2006, que acrescentou os parágrafos quarto, quinto e sexto ao artigo nove oito da Constituição Federal criou emprego efetivo de Agente Comunitário de Saúde, emprego efetivo, não diz que é por tempo determinado, efetivo, de Agente Comunitário de Saúde, admitir mediante Processo Seletivo Público nos Termos da Lei Federal 11.350 de 05 de outubro de 2006, subordinados ao Regime Jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho. Senhor Presidente, acho que falei demais, minha avó dizia que quem fala demais dá bom dia a cavalo. Eu me sinto contemplado, mas encerro minhas as palavras nesses cinquenta segundo que me falta, Senhor Presidente, para dizer, espero de Vossa Excelência essa mesma conduta, que sempre teve, e que a partir dessa noite, desse momento, nenhum Vereador saia do comentário de qualquer documento que seja, porque o que não é prerrogativa de um, não pode ser de outro, fui prejudicado porque não me deram o mesmo direito de fazer, não Vossa Excelência, os Pares que me interpelaram, mas entendo que isso é para o crescimento e o fortalecimento desse parlamento, e tenho certeza absoluta que esse debate não nos desqualifica, ao contrário, ele nos qualifica para que nós possamos avançar e ir adiante, fazendo com que essa Casa dê a contribuição, que tem dado sobre, também, a Presidência de Vossa Excelência, para essa Cidade, que é o meu papel, que é o nosso papel, e que é a luta de cada Vereador, porque todos nós que estamos aqui, fomos eleitos para representar o povo dessa Cidade. Muito Obrigado, Senhor Presidente". Pelo Senhor



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 31/37

Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador ANANIAS JOSÉ BARBOSA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, vou ser bastante sucinto porque já no Tema Livre, manifestei o meu voto contrário à esse Projeto de Lei, muito embora, já colocada aqui, sobre a questão jurídica da emenda constitucional, ora pretendida ser atendida por parte do Executivo, vejo nessa propositura bastante discurso teórico e pouco conhecimento prático, e nenhuma das colocações...." **Questão de Ordem pelo Vereador Paulo Pereira Filho:** "Quando um Vereador, pede Questão de Ordem o Vereador que está na Tribuna tem que parar para o Presidente poder atender. Preste atenção, quando o Vereador diz que falta conhecimento prático, ele está fazendo uma ilação sobre o meu conhecimento de quem usou a Tribuna, então ele está saindo do tema, ele não pode falar, é Regimento, por favor." **Continua o Vereador ANANIAS JOSÉ BARBOSA:** "O conhecimento prático diz que nós na experiência que nós ..." **Questão de Ordem pelo Vereador Paulo Pereira Filho:** "Vamos nos ater ao tema, por gentileza, o Vereador saiu novamente do tema." **Continua o Vereador ANANIAS JOSÉ BARBOSA:** "Senhor Presidente, eu não saí em nenhum momento do tema..." **PRESIDENTE GEORGE JULIEN BURLANDY:** "Primeiro, cutuca, busca, aí eu fico entre a cruz e a espada, exclusivamente, o Projeto de Lei, depois nós vamos discutir se é melhor isso ou não, como foi para um, tem que ser para todos." **Questão de Ordem Vereador Adailton Sá dos Santos:** "Eu quero dizer que não foi da forma que está sendo proposta pelo Vereador Paulão, ele sai do tema, diz que lembra. Eu só acho Senhor Presidente, já que foi dado o aparte..." **PRESIDENTE GEORGE JULIEN BURLANDY:** "Olha em primeiro lugar, já está no meu bolso aqui, amanhã, dia 18/06/08 é aniversário do Vereador Leni, estamos aqui cumprimentando o nobre Par, pelo seu aniversário, quero pedir que na próxima Sessão, a Administração dessa Casa, providencie um chá de camomila no lugar de café para todo mundo ir tranquilo, agora, por gentileza, hoje, já que fizeram a questão de ordem eu procurei, ser exigente com ele. Por favor, Nobre Par." **Continua o Vereador ANANIAS JOSÉ BARBOSA:** "Senhor Presidente eu não ia sair do tema, eu não concluí o raciocínio. Estou dizendo que na teoria, na teoria o Projeto encaminhado para esta Casa de Leis, pode mesmo atender à um interesse de parte de uma categoria X, Y ou Z, mas que na prática esse Projeto de Lei traz prejuízos para população de Hortolândia. Esse Projeto de Lei, uma vez aprovado, e acredito eu, que vai ser aprovado, meu voto será voto vencido, mas independente de voto, esse voto deve ser respeitado, mas que na prática isso não traz benefícios para a população de Hortolândia. O Agente Comunitário de Saúde foi uma figura existente num passado extremamente recente, que nós sofremos conseqüências gravíssimas na prática com relação à essa figura do Agente Comunitário no bairro. O Agente Comunitário que morava no bairro sendo interpelados aos finais de semana, no feriado como se em atividade eles estivessem naquela Unidade de Saúde da Família, na prática significa a comunidade não se abrir como deveria para um vizinho. Na prática significa um Agente Comunitário da Saúde, entre aspas, impedido de mudar do bairro porque se ele mudar ele perde o emprego. Na prática significa alguém se inscrevendo num processo seletivo usando da atribuição de um endereço de um amigo, de um vizinho de um parente, quem quer que seja. Na prática isso significa um prejuízo bastante grave para a população de Hortolândia ter Agente Comunitário de Saúde nas Unidades de Saúde da Família sem vínculo focado na questão salarial como disse



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 32/37

anteriormente. Sem um vínculo focado na experiência profissional que exige o cargo, existe um treinamento técnico e qualificado para permitir que esse Agente faça as visitas naquela área de abrangência naquele reduto de famílias, que precisa ter conhecimento técnico, uma vez que, sendo que tem lá...” **Aparte Vereador Paulo Pereira Filho:** “Um aparte Vereador...” **Continua o Vereador ANANIAS JOSÉ BARBOSA:** “Por favor, Vereador Paulo, só me deixe concluir o raciocínio porque senão fica complicado é difícil você tomar posicionamento por frases interminadas, eu não concluí o raciocínio.” **Aparte do Vereador Paulo Pereira Filho:** “Eu só queria pedir um aparte, Vossa Excelência me pediu e eu também concedi, mas se não pode tudo bem.” **Continua o Vereador ANANIAS JOSÉ BARBOSA:** “Então na prática o que traz esse Projeto de Lei, é um prejuízo para a população de Hortolândia essa é a discussão política que se faz em cima desse Projeto de Lei, essa é questão que a gente tem colocado porque na teoria é uma coisa e na prática é outra, vivenciamos isso num passado extremamente recente, onde um município que gastava recursos para treinar agente municipal de saúde e logo ele iria embora, então essa é a discussão que a gente tem em relação ao Projeto de Lei, essa é a discussão técnica que a gente tem da eficiência benefício da Lei, qual é o benefício que ela vai trazer? Nesse momento ela não vai trazer nenhum, o que o nobre Vereador Adailton Sá solicitou e o plenário tem autonomia para isso é que pudéssemos tirar o Projeto de Lei de votação e entrar numa próxima votação porque não existe a urgência aí colocada ao Projeto. Muito embora os Nobres Pares, assinaram o pedido de Urgência, e eu respeito essa assinatura, da mesma forma que eu gosto quando aceitam e respeitam a minha opinião. Porque aqui eu não estou por acaso, aqui eu estou porque fui eleito, é que na prática, essa urgência urgentíssima que o Executivo coloca para aprovação de um Projeto de Lei que não vai trazer benefício nenhum num curto prazo para a população não pode ser ignorado, isso não pode ser ignorado. Não é uma urgência urgentíssima. O que falta nos PSFs e aí eu convido todos os senhores, quem quer que seja para nos acompanhar é Unidade de Saúde da Família sem médico da família, Unidade de Saúde da Família sem enfermeiro da família, é Unidade de Saúde da Família sem remédio, e não agente de saúde...” **Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho:** “O Nobre Vereador está discutindo a estrutura dos PSFs nós estamos discutindo Agente Comunitário de Saúde ele saiu do tema.” **Continua o VEREADOR ANANIAS JOSÉ BARBOSA:** “De novo eu não estou saindo Senhor Presidente, é difícil quando não se tem conhecimento específico sobre o assunto. O que eu estou colocando é que na prática...” **Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho:** “Ele tem que parar, eu peço questão de ordem, ele não respeita nem a mim e nem ao Senhor. Quando o Nobre Vereador diz que não se tem conhecimento, ele está fazendo um apontamento, então eu gostaria que ele dissesse quem é que não tem conhecimento.” **Continua o Vereador ANANIAS JOSÉ BARBOSA:** “Vamos deixar bem claro aqui, muito embora cheguei a pouco tempo, mas tenho ideia própria, eu não admito desrespeito também. Da mesma forma que o nobre Vereador Paulo imaginou que falaram verdades ou mentiras lá fora, poderia sentir que tivesse sido dirigida à mim, eu não estou dirigindo a falta de conhecimento técnico ao nobre Vereador Paulo, eu conheço a pessoa que redigiu esse texto do Projeto de Lei, porque até os mesmos erros de português ela cometeu, o conhecimento prático é a minha pessoa, Nobre Vereador Paulo. **Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho. Questão de Ordem do Vereador**



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 33/37

**Adailton Sá dos Santos:** "Questão de Ordem Senhor Presidente". **Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho:** "Ele precisa entender, ele não consegue entender, pelo amor de Deus." **PRESIDENTE GEORGE JULIEN BURLANDY:** "Então está certo, primeiro a questão de ordem dele, depois a vossa questão de ordem, vamos lá, filinha." **Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho:** "Senhor Presidente, o Nobre Vereador Ananias ele faltou com a verdade quando ele disse que eu dei a entender que poderia ser ele, eu deixei claro que o rapaz aqui apresentou o papel e não foi nenhum dos Vereadores dessa Casa. Porque os Vereadores dessa Casa não se dão à essa prática política. Disse isso, está gravado, Senhor Presidente, então ele falou de uma ilação, e ao questionar isso ele comete outra ilação. Então eu acho que é só uma questão para que a gente entenda porque independente das posições Senhor Presidente, eu respeito à todos, inclusive o Vereador Ananias o fato de ter chegado ontem ou hoje não me importa, Vossa Excelência não é, é uma pessoa que tem conhecimento não é nenhum neófito, eu tenho consciência disso. Vossa Excelência tem uma faculdade clara formada, vossa excelência foi Diretor da Saúde por muito tempo, Vossa Excelência conhece esse problemas de cor e salteado acabou de falar dos erros de português da pessoa que não está presente, mas Vossa Excelência acabou de dizer. O que eu quero só é debater, é o princípio do contraditório, isso no jurídico é um direito que eu tenho de questionar aquilo que é dito. Agora, Vossa Excelência não me deu esse direito quando foi a tribuna, falou o que pensou e não me permitiu fazer o mesmo. Então eu só queria esse direito, não tive. Por isso quis aplicar à Vossa Excelência a mesma medida que Vossa Excelência aplicou em mim. Acho que Vossa Excelência não tinha que ficar triste comigo por isso, é entender o seguinte, não tinha. Vossa Excelência só tinha que pura e simplesmente olha me dá o mesmo direito. Eu e o Vereador Adailton divergimos, mas fazer o que, é o princípio." **Questão de Ordem Vereador Adailton Sá dos Santos:** "Tem tido até aqui respeito e tenho respeitado a fala de cada um, que a ordem continuasse nessa Casa a partir de então. A gente sabe do potencial de cada um aqui, quando se fala em respeito isso é bastante profundo, eu espero do Nobre Vereador Paulo, a quem eu tenho admirado muito, não venha a partir de então fazer o que está sendo feito. Nós temos três anos e meio de uma Câmara séria e esse debate deixa a gente muito chateado das coisas que vem acontecendo. Então tem que ser respeitado o direito de cada um, quando eu falei em relação desse Projeto. Questão de Ordem, por favor, eu gostaria de concluir. Quando eu falei referente ao Projeto, existe o Estatuto do Servidor que a Lei caminha em conjunto". **Questão de Ordem Vereador Paulo Pereira Filho:** "Questão de Ordem, Senhor Presidente, o Vereador Adailton..." **Questão de Ordem do Vereador Adailton Sá dos Santos:** "O Senhor deu Questão de Ordem para ele? Eu não ouvi o Senhor dar...". **PRESIDENTE GEORGE JULIEN BURLANDY:** "Chega. Chega. Questão é o seguinte, um tema tão simples, o pessoal faz uma tempestade num copo d'água. Está claro que um acha que sim outro acha que não, democraticamente cada teria que achar a o que quiser achar e está tudo certo. Vamos lá." **Questão de Ordem do Vereador José Geraldo:** Quero fazer uma questão de ordem, penso que é importante para o ordenamento dos trabalhos nós estamos prestes aqui a incorrer num atraso nessa casa, um atraso, se considerarmos, que o bom debate eleva a condição de cada par aqui de legislar e o bom debate é que permite que cada um de nós conheçamos profundamente os temas aqui debatidos, e que tem realmente



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 34/37

permitido que cada um de nós melhore no dia a dia, penso que o cerceamento proposto nesta casa aqui hoje é um atraso para esta casa, quero pedir a generosidade dos companheiros a não dar este passo a atrás que repensem nisso eu não me disponho, a me inscrever para usar aquela palavra seguindo este regimento a risca, regimento contornado muitas vezes pela ditadura burguesa no sentido que as pessoas não pode se quer expor seus pensamentos, sequer expor seus pensamentos, penso o que foi feito pelo Vereador Paulo, evidentemente, requereu uma reação, mas que possamos repensar isso, por que essa Casa, nos próximos dias, tem que manter um debate elevado, da qualidade desse que faz o Nobre Vereador Paulo e outros Pares aqui, mas sem este cerceamento, porque esse cerceamento vai dar para nós aqui, um atraso que não pode depois ser reparado”.

**PRESIDENTE GEORGE JULIEN BURLANDY:** “Até respeitando essa linha de pensamento de Vossa Excelência, até pelo tempo dessa Casa, que eu sempre estive aqui, como Presidente ou não, duas palavras, equilíbrio e bom senso. Pessoa está ali, vagueia pra lá, vagueia pra cá, o certo é bom senso, sempre nós permitimos. Agora, realmente, não pode dizer que um tem esse direito de vaguear nos pensamentos e outro não ter, né, outro não ter. As vezes é necessário fazer algum tipo de comentário até para se poder explicar melhor. Se a pessoal está, realmente, abusando, saindo desse equilíbrio e bom senso, temos realmente, companheiro, por gentileza,. Agora, se existi equilíbrio, bom senso, companheiros, hoje, simplesmente, por questões assim, detalhes, o clima ficou mais calourado, mas tenho certeza, como já combinamos, iremos aqui, depois todos nós lá, articular, chegar num bom senso, de como devemos atuar aqui no Plenário. Creio que deve seguir a linha que Vossa Excelência está propondo aqui também. Mas como propuseram essa linha para o Vereador Paulo e ele se propõe a fazer isso, é lógico que eu tive, por consequência, manter a mesma conduta. Está certo! Mas depois em particular, a gente tem que resolver uma regra geral, regra geral. Logicamente, que o entendimento total é impossível, mas pensando sempre dentro da democracia, no pensamento da maioria, né. Se a maioria pensa, em algum momento, que está vagueando muito a pessoa, que se coloque, a pessoa devo estar chamando atenção de duas ou três pessoas, realmente devo estar vagueando. Agora, questão se vê questão muito pessoal. Cada um lê um livro, interpreta de uma maneira. A própria lei que nos temos, você vê cada advogado, um diz por aqui, outro diz por ali. Cada um tem o direito de interpretar e achar o que bem entender. Esse é o poder democrático, até um direito, é bom é ruim, não é. É mais técnico, é menos técnico, vai ser bom, vai ser ruim. Eu digo uma coisa, só isso que tenho a dizer, como Presidente, esse está hoje assinado o Regime de Urgência, mas esse projeto ficou na Casa, aqui, todo o tempo regimental, ficou na Casa, ficou aqui, duas, três semanas lá em cima, parado o projeto, à disposição dos companheiros. Na sessão anterior, veio para a Ordem do Dia, dentro da normalidade, depois nos fizemos uma reunião, breve, com os representantes e ficou acordado que votaríamos hoje, mas, como justamente, a questão da situação da Comissão foi feita uma emenda, era necessário que fosse feito uma urgência especial pela alteração que foi feita, para ser votado hoje. Então, não teve nada, este projeto está na Casa há um bom tempo, e respeitou toda tramitação necessária. Agora, colocando bem claro, nós temos que fazer o que é de nossa competência, por exemplo, vem o aumento do servidor, nós aceitamos 5%, ou aceitamos 5 ou não aceitamos. Nós aceitamos isso ou não aceitamos nada. A maioria dos companheiros, pelo que eu



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 35/37

noto, está pelo é melhor aceitar isso do que nada, e vamos com tempo, implementar e melhorar. Então gente, agora é o seguinte, é importante a gente agora, quando se aproxima o calor da disputa eleitoral que nos mantenhamos nossa seriedade, de amizade, do respeito mutuo que sempre nós tivemos nessa Casa. E eu sei disso, que sentado aqui todos se entendem. Agora eu entendo a situação de todos aqui. Cada um tem o seu motivo, certo, mas vamos procurar agir com equilíbrio e bom senso”

**Com a palavra o Vereador GERVASIO BATISTA POZZA:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, eu com esse três anos e meio de mandato, hoje é um dia que eu me senti envergonhado aqui nesta Tribuna, dê a hora que abanou aquele jornal aqui, que eu acho tanto os Nobres Pares necessita de respeito e tanto o publico que esta aqui, e eu gostaria de dizer, eu não tenho nenhuma duvida para votar esse projeto. É um projeto que esta gerando 160 cargos, 160 empregos no nosso Município e vejo gente brigando, porque esta gerando emprego para as pessoas do nosso Município, não esta tirando emprego de ninguém. Os Agentes de Saúde que continuam com o mesmo salário, continuam com seus empregos e estão se criando mais 160 cargos, e 160 cargos podem ser 160 pais de família, trabalhando, recebendo seu salário, seja pouco, mas vai dar para viver. **Vereador Adailton de Sá:** “Concede um aparte, Nobre Par”. **VEREADOR GERVASIO BATISTA POZZA:** “Não, a sua parte já teve, você já falou demais. Já gosto de ser curto e grosso rapidinho. Agora é minha vez de usar essa Tribuna e eu tenho trinta minutos, mas não vou usar nem cinco. E vejo muita discussão, discussão muito boba. Está sendo usado os colegas, usado o público que esta aqui, hoje aqui, junto conosco para ouvir coisas que não teria necessidade. Então, eu não tenho dificuldade de votar esse projeto e um projeto do Poder Executivo e o Poder Executivo que está criando as vagas e eu teria dificuldade de votar se tivesse tirando cargo, não criando vaga. Muito obrigado a todos. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. **Com a palavra o**

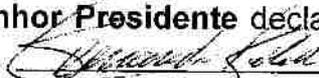
**Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA:** “A palavra, Senhor Presidente, eu gostaria só de dizer a Vossa Excelência, se permitir falar do meu assento, que esta Casa já votou tantos Projetos acredito eu, que na minha forma de pensar, não foi tão gratificante a população, como iluminação pública e alguns outros Projetos. Eu acredito que nessa Casa também como Vossa Excelência colocou existe a democracia, eu acredito que cada um, é responsável pelo seu voto, se estamos aqui hoje é porque fomos eleitos por uma quantidade de pessoas para que nós a representemos e cada um, assume a sua responsabilidade de voto, ou favorável ou contrário. Lá fora responde à população a altura, da forma que for contratado ou deixar de ser contratado se houver irregularidade, ai sim temos que chegar lá e mostrar para a população porque que votou a favor e o porquê que votou ao contrário. Eu acredito, que essa Casa está entrando num debate desnecessário, é o que eu tenho a colocar”. **PRESIDENTE GEORGE JULIEN BURLANDY:** Bom, eu estou aqui com uma gripe danada. Pensei em votar esses projetos e passar a Presidência para o Vereador Gervásio, e já são 11 horas da noite. Fazer o que. Não havendo oradores, em votação. O Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Vereadores para votação nominal: Adailton Sá dos Santos – Não e quero justificar meu voto; Ananias José Barbosa - Não ;Antonio Socorro Evangelista - SIM, Carlos Pires de Campos - SIM, Clodomiro Benedito Gonçalves - SIM, Gervásio Batista Pozza - SIM, Edivam Campos de Albuquerque – ausente; Jonas Pereira Lima - SIM, José Geraldo da Silva - SIM, Lenivaldo Pauliuki -



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 36/37

SIM e Paulo Pereira Filho - SIM. **O projeto foi declarado aprovado**, com 08 votos favoráveis, 02 contrários e um ausente. Em continuidade, o Senhor Presidente anunciou a apreciação em Regime de Urgência em **Discussão Única ao Projeto de Lei nº 101/2008**, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que autoriza celebração de convênio com o Município de Campinas. Com assinaturas necessárias e pareceres favoráveis, vai à discussão o Projeto de Lei nº 101/2008. Não havendo oradores, em votação. Processo de votação simbólico. Os vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Presidente anunciou a apreciação em Regime de Urgência em **Discussão Única do Projeto de Lei nº 77/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que autoriza o Poder Executivo a fazer repasse de verba aos estudantes universitários do Município para fins de auxílio do transporte escolar. Com pareceres favoráveis, vai à discussão o Projeto de Lei nº 77/2008. Não havendo oradores, em votação. Processo de votação simbólico. Os vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes. ITEM 2º - Discussão Única do Projeto de Lei nº 82/2008**, de autoria do Poder Executivo, que cria cargos de recreacionista. Com pareceres favoráveis, vai à discussão o Projeto de Lei nº 82/08. Não havendo oradores, vai à votação. O Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Vereadores para votação nominal. Adailton Sá dos Santos - SIM; Ananias José Barbosa - Não; Antonio Socorro Evangelista - SIM, Carlos Pires de Campos - SIM, Clodomiro Benedito Gonçalves - SIM, Gervásio Batista Pozza - SIM, Edvam Campos de Albuquerque - Ausente; Jonas Pereira Lima - Ausente; José Geraldo da Silva - SIM, Lenivaldo Pauliuki - SIM e Paulo Pereira Filho - SIM. **O projeto foi declarado aprovado, com 9 nove votos favoráveis.** **ITEM 3º - Discussão Única do Projeto de Lei nº 90/2008**, de autoria do Poder Executivo, que cria o distintivo/brasão da Guarda Municipal de Hortolândia. Com pareceres favoráveis, vai à discussão o Projeto de Lei nº 90/08. Não havendo oradores, em votação. Processo de votação simbólico. Os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes; ITEM 4º - Discussão Única do Projeto de Lei nº 93/2008**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre adequação de convênio celebrado com o Tribunal de Justiça de São Paulo para cessão de servidores municipais. Com pareceres favoráveis, vai à discussão o Projeto de Lei nº 93/08. Não havendo oradores, em votação. Processo de votação simbólico. Os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes; ITEM 5º - Discussão Única do Projeto de Lei nº 77/2008.** Melhor duas vezes aprovado que nenhuma. Esse está bem aprovado. Parabéns Vereador Leni pelos seus 30 anos de vida, Deus o abençoe. Não havendo oradores inscritos e sem mais a tratar nesta Sessão, o Senhor Presidente convocou o Senhor Alexandre Teixeira Alcântara, não estando presente, determina o arquivamento do pedido. O Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para 21ª Sessão Ordinária de 24 de Junho de 2008. Dessa forma, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a presente Sessão, às 22h35min, da qual, eu,  (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa.

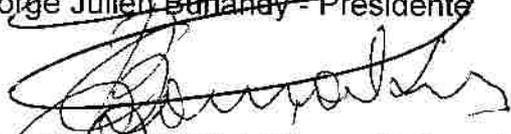


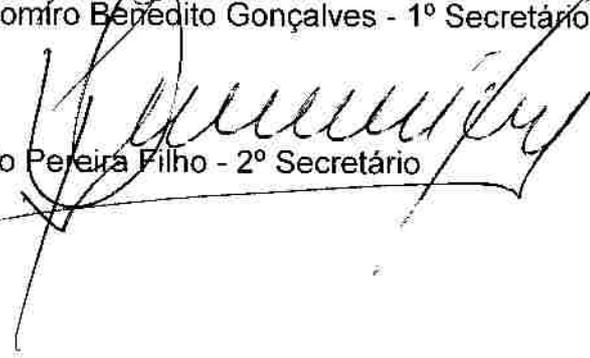
# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 24/08 – fls. 37/37

  
Dr. George Julien Burlandy - Presidente

  
Clodomiro Benedito Gonçalves - 1º Secretário

  
Paulo Pereira Filho - 2º Secretário